ANNO LIV NUMERO 87

DOMINGO 14 DE ABRIL DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de abril, ás 3 horas e 10 minutos da tarde (retardado na transmissão).

Consta que a maioria do conselho de estado pleno opinou á favor da dissolução da Camara dos Deputados.

Espera-se o decreto da dissolução á todo o momento.

RIO DE JANEIRO, 12 de abril, ás 3 horas e 35 minutos da tarde (retardado na transmissão).

Foi hontem assignado o decreto dissolvendo a actual Camara dos Deputados, e convocando a nova para 15 de dezembro proximo; devendo as eleições primarias serem realisadas no mez de agosto.

Por decreto do ministerio dos negocios estrangeiros foram supprimidas todas as gratificações, não autorisadas, não só no corpo diplomatico, como no consular brasileiro.

RIO DE JANEIRO, 13 de abril, aos 5 minutos da tarde.

O decreto n. 6880, de abril corrente, diz que S. M. o Imperador, usando da attribuição que lhe é conferida pela constituição politica do imperio no art. 101 § 5.º, e, tendo ouvido o conselho de Estado, ha por bem dissolver a camara dos deputados, e convocar outra que se reunirá no dia 15 de dezembro do corrente anno.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO III

DOENÇAS DA PELLE

Furunculos ou cabeças de prego—Os furunculos ou cabeças de prego, que não ha quem não conheça, ora são devidos á uma irritação da pelle, ora á causas internas.

O seu tratamento consiste em cobrir o tumor do furunculo com cataplasmas emolientes ou maturativas, taes como as feitas com a polpa da cebolla commum ou com a polpa de cebola de açucena, assada no borralho [sob a cinza]. Tambem se o pode cobrir com um pequeno emplastro de diachylão, mudando-o duas vezes por dia.

Logo que começa a supuração, expreme-se ao de leve, com os dedos, o tumor, afim de extrahir o carnicão.

Os furunculos ás vezes são uma crise feliz de outras molestias. Ordinariamente elles apparecem em grande numero e durante muito tempo; e então tornam-se um grave incommodo.

Os banhos mornos, e pelo verão os banhos de rio, as tisanas ligeiramente amargas, um regimen regular e suave, muita limpeza, e o uso de roupa macia e fresca, ordinariamente bastam para fazel-os cessar.

No caso de resistirem á esses meios, convém recorrer ao medico.

Anthraz ou carbunculo—Debaixo deste nome são conhecidas duas especies muito diversas: 1º o *carbunculo benigno*, que é um tumor grande e duro, de um vermelho escuro, muito doloroso, muito quente, e da mesma natureza do furunculo, tendo porém varios carnicões ou germens.

Combate-se essa doença por meio de sanguesugas em torno do tumor, e applicando-lhe cataplasmas emolientes; depois do que debrida-se o tumor por meio de uma incisão em forma de cruz, incisão que só o medico pode praticar.

Feita a incisão, todos os dias expreme-se o tumor para extrahir-lhe os carnicões, depois do que cura-se-o com fios de linho untados de unguento digestivo, e cobre-se o local com uma grande cataplasma emoliente.

Pode-se applicar duchas de vapor sobre os carbunculos benignos, bem como sobre os furunculos, logo no seu começo, e tres ou quatro vezes por dia; e este meio é bastante muitas vezes para fazel-os abortar, sendo que em todo caso accelera o restabelecimento do doente.

2.º O *carbunculo maligno* que é caracterisado por um tumor extremamente doloroso, duro, circunscrito, d'um vermelho livido, em cujo meio produz-se logo uma ou diversas empolas, que, rebentando, são substituidas por uma crosta negra e gangrenosa.

Contrahe-se essa molestia, que pode causar a morte quando negligenciada, tocando-se nas carnes pôdres ou nos despojos de quaesquer animaes mortos de affecções carbunculosas. Tambem pode produzil-a a picada das moscas, que tiverem sugado nos cadaveres de taes animaes.

Logo que se reconhecer um carbunculo dessa especie, deve-se sem perda de tempo recorrer á um medico: mas, emquanto se o espera, deve-se cortar em cruz com uma navalha as crostas ou placas gangrenosas, extrahindo-as tanto quanto for possivel com uma pinça ou mesmo com uma tesoura, e, immediatamente e sem temor, deve-se cauterisar a chaga com um ferro em braza, ferro que pode ser uma chave grande em falta de outro instrumento.

Feita essa operação, deve-se tratar a ferida com pó de carvão e de camphora, cobrindo-a depois com fomentações de vinho tinto forte, em o qual se tenha feito ferver durante dous minutos plantas aromaticas, taes como alfazema, salva, ortelã e alecrim.

Dá-se á beber ao doente limonada fria, e tisana de quina ou outros amargos.

Logo que se destaca da ferida a respectiva crosta, trata-se-a com o digestivo simples, assim composto: duas gemas de ovos, 60 grammas de terebentina, 15 grammas de oleo de amendoas ou de azeite doce. Prepara-se este digestivo triturando a terebentina com as gemas de ovos, e depois addiciona-se pouco á pouco o oleo, sempre batendo. Tambem se pode tratar a chaga, na situação indicada, com o unguento estoraque ou com o unguento egypciaco.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

DECRETO N. 6,871—DE 30 DE MARÇO DE 1878

Abre ao ministerio dos negocios do imperio um credit extraordinario na importancia de ... 4.000:000$000, destinado especialmente para occorrer ao pagamento das despezas urgentes que se estão fazendo com soccorros ás provincias flagelladas pela secca.

Verificando-se que é ainda insufficiente o credito supplementar de 2,000:000$ aberto pelo decreto n. 6.768 de 15 de dezembro de 1877 á verba—Soccorros publicos e melhoramento do estado sanitario do exercicio de 1877 a 1878, visto que por esta verba se tem de occorrer ao pagamento não só das despezas occasionadas por soccorros ás populações de algumas provincias, onde grassam differentes epidemias, mas tambem das que se estão fazendo com diversos serviços tendentes ao melhoramento do estado sanitario, comprehendidos os da limpeza das praias e da cidade do Rio de Janeiro e competente irrigação, por achar-se esgotado o credito concedido pela lei n. 2,670 de 20 de outubro de 1875, art. 16 § 6º, ns. 2 e 3 para os dous ultimos serviços apontados: Hei por bem tendo ouvido o conselho de ministros e de conformidade com o disposto no art. 25 § 2º da lei n. 2.792 de 20 de outubro do anno passado, combinado com o art. 4º, § 3º, de n. 589 de 9 de setembro de 1850, abrir um credito extraordinario na importancia de 4,000:000$, destinado especialmente ao pagamento das despezas urgentes que se continuam a fazer em consequencia da secca que flagella as provincias do norte do imperio. O Dr. Carlos Leoncio de Carvalho, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 30 de março de 1878, 57º da independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Carlos Leoncio de Carvalho.*

— Por despachos de 30 de março

Concedeu-se ao bacharel Felippe da Motta de Azevedo Correia, dispensa do lapso de tempo para tirar a carta do fôro de moço fidalgo com exercicio na casa imperial, de que teve mercê por decreto de 22 de setembro de 1875.

Foram naturalisados: o subdito hespanhol José Vicente Pires e os subditos portuguezes José de Almeida Souto, Ayres Ferreira Barroso, Antonio Joaquim de Mattos, João Elias da Costa, José Antonio Moreira, Miguel Rodrigues Coelho, João Augusto de Abreu e João Antonio, todos residentes nesta côrte, e Joaquim Rocha dos Santos, residente na provincia do Pará.

— Em 22 de março autorisou-se o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Paris a contratar com o engenheiro Herdner para reger na escola de minas de Ouro Preto, a cadeira de mecanica e construcção e ensinar estereotomia e madeiramento.

— Por decreto n. 6,868 de 23 de março, foram approvados os estatutos da sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros, a qual tem por fins:

Beneficiar, no caso de notoria ou provada falta de recursos, seus socios enfermos e suas familias depois delles fallecidos.

Soccorrer, no caso de notoria ou provada necessidade, áquelles que, na impossibilidade de trabalhar, fiquem invalidos.

Concorrer para as despezas dos socios que fallecerem quando seus parentes ou amigos o requisitarem, demonstrando falta de meios pecuniarios para a referida despeza, assim como tambem quando não se achem no acto do fallecimento recolhidos a alguma ordem terceira.

Ministerio da fazenda

— Por titulo de 3 do corrente foram nomeados:

Ensaiador da casa da moeda, Leonardo Henrique da Costa Netto.

Official de descarga da alfandega de Aracajú, Josino da Soledade Luz.

Praticante da alfandega de Porto-Alegre, Fracisco Job.

— Por decreto de 6 foi aposentado João Antonio Machado no cargo de inspector da alfandega do Ceará.

Na mesma data foi nomeado o 2º escripturario da alfandega do Maranhão José Mariano da Costa Nunes inspector em commissão da alfandega do Ceará, sendo dispensado do cargo de inspector da thesouraria do Rio Grande do Norte.

Por decretos de igual data foram nomeados: conferente da alfandega do Rio de Janeiro José Ribeiro da Cunha, actualmente conferente da alfandega de Pernambuco; e conferente da alfandega de Pernambuco Antonio de Araujo Marques, actualmente conferente da alfandega do Pará, sendo dispensado do cargo de inspector da alfandega de Uruguayana.

O 1º escripturario da alfandega de Uruguayana Augusto Rangel Alvim, foi na mesma data nomeado inspector da alfandega de Uruguayana.

Foi demittido o conferente da alfandega da côrte Antonio Maria Ulrick.

— Por aviso de 2 de março á thesouraria do Pará, se communicou ter sido indeferido o requerimento do fiel do thesoureiro da alfandega João Constantino do Valle Guimarães, pedindo o pagamento dos vencimentos do seu lugar durante o tempo em que esteve pronunciado e suspenso o thesoureiro; porquanto, não podendo ter exercicio o supplicante durante esse tempo, como se acha resolvido pela decisão do thesouro n. 279 de 10 de setembro de 1867, é manifesto que nenhum vencimento lhe compete.

— A' 7 communicou-se á mesma repartição, que foi indeferido o requerimento do 1º escripturario da alfandega da mesma provincia, Antonio da Silva Bastos Varella, pedindo que fossem notados no respectivo assentamento ter elle sido encarregado durante mais de tres annos de conferencias nas portas e ponte da alfandega e servido na commissão de tarifa, vistorias, avaliações, arqueações e stereometria; visto que a liquidação do tempo de serviço dos empregados deste ministerio só se effectua por occasião da aposentadoria delles, e os trabalhos que o supplicante allega nada têm de extraordinarios, pois apenas constituem o desempenho das funcções inherentes ao seu emprego e ao de 2º conferente que outr'ora exerceu.

— A' 4 communicou-se a de Pernambuco, que, tendo sido presente no tribunal do thesouro o recurso interposto por Mendes Lobo & C., da decisão da alfandega da mesma provincia, que classificou como *chaly*, para pagar a taxa de 5$ o kilogramma, na fórma do art. 621 da tarifa em vigor, a mercadoria submettida a despacho em agosto ultimo, como *lapim*, sujeita á taxa de 3$500 o kilogramma, marcada no art. 634 da citada tarifa; e o referido tribunal: Considerando que mercadoria igual tem sido sempre classificada como *lapim* que não se póde confundir com o *chaly*, como é facil de reconhecer pelas amostras de um e outro artefacto; considerando que a taxa applicada por aquella alfandega é contraria á disposição da mencionada tarifa, e que neste caso tem cabimento o recurso de revista: Resolveu, dando provimento ao recurso, mandar que seja a mercadoria de que se trata classificada como *lapim*, para se cobrar a respectiva taxa; restituindo-se aos recorrentes o que de mais pagaram.

— A 8 communicando á do Rio Grande do Norte que foi indeferido o requerimento dos empregados da mesma thesouraria pedindo que lhes fosse extensiva a gratificação mandada abonar ao respectivo inspector, pela ordem n. 69 de 29 de dezembro do anno passado, emquanto durar a secca naquella provincia; visto que os supplicantes podem tomar contas fóra das horas do expediente, para o que nesta data se concede o necessario credito.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 30 de março, foi commutada em galés perpetuas a pena de morte imposta ao réo Antonio Francisco Tavares, pelo jury do termo de Obidos, no Pará, por crime de homicidio.

— Foi concedida uma licença de 3 mezes, com ordenado, ao juiz de direito de Ouricury, em Pernambuco, João Carlos de Mendonça Vasconcellos.

— Foi prorogada por seis mezes a do juiz de direito da comarca de Santarém, no Pará, Innocencio Pinheiro Corrêa; sendo dous mezes com ordenado integral e quatro com metade.

— Por portarias de 5 do corrente, foram nomeados:

Para a secretaria da junta commercial da capital do imperio:

Para official, o amanuense Bento Francisco da Costa Aguiar de Andrade.

Para amanuense, Francisco José Ferraz Durão.

— Em 5:

Foi marcado o prazo de cinco mezes para o juiz de direito Joaquim Guedes Corrêa Gondim assumir o exercicio das respectivas funcções na comarca de Breves, provincia do Pará.

Foi marcada a ajuda de custo de 800$000, ao chefe de policia da Parahyba, juiz de direito Manoel Martins Torres.

Passaram-se diplomas de habilitação ao cargo de juiz de direito, aos bachareis Manoel Augusto de Mendonça Brito, e Antonio Alonso de Faria.

— Declarou-se á presidencia de Pernambuco:

Para os fins convenientes, que não póde ser concedida a gratificação solicitada pelo 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Antonio Hermenegildo de Castro, já por faltar verba na lei do orçamento para esse fim, já porque labora em equivoco o supplicante, julgando-se desobrigado de tratar dos presos civis existentes no presidio de Fernando de Noronha; porquanto ainda continúa em vigor o decreto n. 3,403 de 11 de fevereiro de 1865.

Para communical-o ao commandante das armas, ao daquelle presidio e ao inspector da thesouraria de fazenda:

Que devem ser communicadas a este ministerio todas as questões relativas ao mesmo presidio, e encaminhada a esta repartição a respectiva correspondencia:

Que continúa em vigor o citado decreto, emquanto não fôr reorganisado esse estabelecimento; subsistindo sua actual organisação militar e respeitando-se as praxes existentes:

Que pelo ministerio da guerra foi declarado, em aviso de 23 do mez findo, ficarem á disposição do da justiça os empregados militares que estão servindo no referido presidio, nas mesmas condições e com iguaes vantagens ás que antes tinham.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

A' presidencia de Pernambuco, a 4 do corrente.—Declaro a V. Exc., em resposta ao officio n. 1016 de 13 de março ultimo, que sendo absolutamente incompativeis os cargos de supplente de juiz municipal e de official de gabinete dessa presidencia, pela impossibilidade de desempenho satisfactorio de ambos, (aviso n. 89 de 4 de junho de 1847) é fóra de duvida que, á vista da terminante disposição do art. 6º, §§ 1º e 2º do decreto n. 4824 de 22 de novembro de 1871, o bacharel João Zeferino Pires do Lyra, pela aceitação do segundo dos referidos cargos, perdeu o lugar de supplente no termo de Agua Preta.

A' do Amazonas, a 2. — Declaro a V. Exc., em resposta ao officio n. 13 de 23 de fevereiro ultimo, que conforme as disposições dos decretos ns. 2012 de 4 de novembro de 1857, art. 2º, e 4824 de 22 de novembro de 1871, art. 6º, § 2º, e avisos ns. 489, 490 e 137 de 21 de outubro de 1865 e 20 de abril de 1871, bem procedeu o juiz de direito da comarca de Parintins, não consentindo que continuasse em exercicio o 1.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Maués, Thomaz de Oliveira Ituá do Pará, visto haver excedido o prazo em que devia prestar juramento do seu cargo.

Ministerio da agricultura

— Por portaria do 1.º do corrente, foi prorogada, por mais seis mezes, sem vencimentos, a licença de tres mezes concedida, em 20 de dezembro ultimo, ao engenheiro Henrique Eduardo Hargreaves, chefe de secção do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

— Por portarias de 30 de março, foram nomeados os capitães-tenentes Bernardino José de Queiroz e Jacintho Furtado de Mendonça Paes Leme, aquelle para inspector do serviço de navegação subvencionada pelo estado na provincia do Amazonas, e este para identico cargo na provincia de Santa Catharina.

— Por portaria de 4 do corrente foi demittido, a bem do serviço publico, o adjunto de 2.ª classe da repartição dos telegraphos José Ferreira Vasques.

— Por outra de igual data, foram concedidos dous mezes de licença, sem vencimentos, ao bacharel Francisco Barreto Picanço da Costa, conductor de 2.ª classe extranumerario do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, para vir á côrte tratar de seus interesses.

— Em 27 de março, foi expedido aviso ao engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, declarando: que o empreiteiro das obras do mesmo prolongamento, Francisco Justiniano de Castro Rebello, requereu, em petição de 21 de novembro de 1877, que o governo mandasse reconsiderar e explicar a decisão dada por este ministerio em aviso n. 95 de 27 de outubro do mesmo anno sobre o fornecimento de dormentes e postes telegraphicos, que só deviam ser pagos depois de recebidos no lugar do emprego, e que as obras começadas sem autorisação do mesmo engenheiro, só podiam ser pagas depois que fossem definitivamente recebidas, allegando serem estas duas declarações manifestamente em opposição ao espirito e á letra das clausulas 33, 34 e 38 do contrato de 19 de junho de 1876.

« Tendo em vista a disposição do art. 35 das especificações annexas ao referido contrato e a pratica observada no prolongamento da estrada de ferro da Bahia, segundo consta da copia junta de uma parte da informação, que a respeito prestou o dito engenheiro: declarou-lhe:

« 1.º Que os dormentes e postes telegraphicos serão pagos desde que, escolhidos, se achem empilhados nos lugares de deposito que foram pelo mesmo engenheiro marcados e resguardados das intemperies; considerando-se este recebimento como provisorio, e retendo-se dos pagamentos 10 % até o recebimento definitivo, que terá lugar seis mezes depois do primeiro.

« 2.º Que o pagamento das obras executadas pelo empreiteiro durante cada mez, deverá effectuar-se de accordo com o disposto nas clausulas 33, 37 e 38 do contrato; ficando assim declarado o aviso n. 95 de 27 de outubro, já citado. »

Ministerio da guerra

— Por decretos de 30 de março.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de commandante das armas da provincia de Matto-Grosso o brigadeiro Hermes Ernesto da Fonceca.

Foi nomeado 2.º commandante da escola militar, o coronel do corpo do estado-maior de artilharia, José Maria de Alencastro.

Foram transferidos de uns para outros corpos da arma de artilharia, os seguintes officiaes:

Para o estado maior. — O capitão do 3.º batalhão, Augusto Guanabara Ferreira da Silva.

Para o 2.º batalhão. — O tenente-coronel commandante do 4.º dito, Antonio José da Costa.

O capitão do mesmo corpo Joaquim Pinto Guedes, para a 1.ª bateria.

Para o 4.º batalhão. — O coronel commandante do 2.º dito, José Angelo de Moraes Rego.

Reverteu á primeira classe do exercito o coronel aggregado á arma de artilharia Floriano Peixoto, visto ter sido julgado prompto para o serviço na inspecção de saúde a que foi submettido na provincia das Alagôas, em 22 de novembro do anno passado.

Passaram a aggregados á arma de cavallaria, a que pertencem o capitão do 4.º regimento Francisco de Carvalho e Silva e o tenente do 2º corpo Avelino Pinto.

Mandou-se recolher aos corpos a que pertencem os seguintes officiaes:

1.º regimento de artilharia a cavallo. — 2.º tenente quartel-mestre Bello Augusto Brandão.

2.º regimento de cavallaria.—Tenente Candido José de Medeiros.

3.º dito. — Tenente David Antonio de Oliveira.

5.º dito. — Capitão Benjamin Pereira Monteiro.

14.º batalhão de infantaria. — Alferes José Moreira de Queiroz.

Foram nomeados para o 1.º batalhão de infantaria: ajudante, alferes Alfredo Vicente Martins; quartel-mestre, alferes Manoel Hermelindo Estrella.

— Em 16 de março expedio-se circular ás presidencias de provincia, mandado dar as necessarias providencias para que, nos termos da circular de 26 de maio de 1876, seja remettido com a maxima urgencia a esta secretaria de estado, o mappa numerico dos cidadãos incluidos no alistamento a que se procedeu nessa provincia para o serviço militar, não só naquelle anno como no de 1877, e de que trata o art. 43 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875.

Ministerio da marinha

— Em 30 de março, concedeu-se a Sidronio José de Oliveira a demissão que pedio do cargo de secretario do corpo de imperiaes marinheiros, e foi nomeado para substituil-o João da Cruz Rangel.

— Por avisos de 5 do corrente foram exonerados:

O 1.º tenente honorario Antonio Luiz Bastos dos Reis, do lugar de director das construcções navaes do arsenal de marinha de Pernambuco, e nomeado para igual lugar do da Bahia.

O 1.º tenente Lourenço Luiz Pereira de Souza, do lugar de ajudante da capitania do porto da Bahia, e nomeado para esse lugar o 1.º tenente Paulo Antonio Ribeiro do Couto.

O 1.º tenente Antonio Carlos Freire de Carvalho, do lugar de director das officinas de machinas do arsenal da Bahia, sendo nomeado o capitão-tenente José Victor de Lamare.

O 1.º tenente Antonio Calmon Du Pin e Almeida, do lugar de director das officinas de construcção naval do arsenal de marinha da provincia da Bahia.

— Foi nomeado commandante do transporte *Madeira*, o capitão-tenente Manoel Marques Mancebo.

Governo da proviincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE MARÇO DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Cardoso de Simas, resolve conceder-lhe licença para embarcar na 1ª opportunidade, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Quirino Joaquim Madeira, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Barreto do Rego Pinho, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, levando em sua companhia 1 filho menor de 8 annos de idade; e bem assim 1 caixão com especiarias e 1 garrafão contendo 2 canadas de vinho, objectos estes destinados ao capellão daquelle presidio, padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque, para seu uso particular.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a informação da thesouraria de fazenda, n. 177, de 19 do corrente, approva o contrato celebrado pelo conselho de compras de marinha, em sessão de 6, para o fornecimento durante o trimestre de abril a junho, de viveres, dietas e outros objectos de consumo dos navios da armada e estabelecimentos de marinha convindo que a mesmo conselho tenha em vista o equivoco notado pela mesma contadoria da referida thesouraria no parecer junto por copia a respeito do preço do toucinho de Lisboa.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 436, de hontem, resolve demittir, por conveniencia do serviço publico, de delegado e supplentes do termo de Villa Bella: João Luiz de Magalhães, Manoel Sebastião Pereira da Silva, Manoel Joaquim Limoeiro e Joaquim Francisco de Souza Gusmão.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 436, de hontem, resolve nomear delegado e supplentes do termo de Villa Bella: João Nunes Nogueira de Barros, José Antonio Pereira da Silva, José de Souza Magalhães e Braz Ferreira de Magalhães.—Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 428, de hontem, resolve demittir, por conveniencia do serviço publico, de 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Papacaça, a Manoel Cavalcante de Albuquerque e Manoel Lucio Cavalcante.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 428, de hontem, resolve nomear 1º e 3º supplentes do delegado do termo de Papacaça: ao major Lourenço Justiniano Guedes Alcoforado e capitão Miguel Alves Cavalcante.—Remetteu-se os titutos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 436, de hontem datado, resolve demittir, por conveniencia do serviço publico, as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DE VILLA-BELLA

1º districto [Serra Talhada.]—Subdelegado e supplentes, Joaquim Francelino de Souza Guerra, José Nunes Magalhães, João Luiz de Magalhães, Joaquim de Mello Mattos.

2º districto [S. Francisco.] — Subdelegado e supplentes, Antonio Bernardo dos Anjos, Francisco Emigdio de Sá Maranhão, Manoel de Sá Maranhão, Manoel Pereira de Sá Maranhão.

3º districto [Belmonte.]—Subdelegado e supplentes, capitão Casimiro Pereira da Silva, José Pereira de Aguiar, Manoel da Silva Pereira, José Avelino Pereira da Silva.

Districto do Riacho de S. Domingos.—Subdelegado e supplentes, Manoel Nunes de Magalhães Bastos, Braz da Costa Mello, Cosme Damião Nunes, Agostinho Ferreira Magalhães.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 436, de hontem, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DE VILLA-BELLA

1º districto [Serra Talhada.]—Subdelegado e supplentes, Antonio Pereira de Souza, Cornelio Cordeiro de Magalhães, Manoel Liberalino de Souza, Antonio Ignacio de Medeiros.

2º districto [S. Francisco.] — Subdelegado e supplentes, José Alves de Barros, Cyrillo Gomes Diniz, David Bernardino de Carvalho, Clemente Gomes de Sá.

3º districto [Belmonte].—Subdelegado e supplentes, Francisco Pires de Carvalho, José Pires Brandão, Primitivo Pereira da Silva, Benedicto Rodrigues da Cruz.

Districto do Riacho S. Domingos.—Subdelegado e supplentes, Manoel Gomes Tavares, Daniel Damião Nunes, Manoel Alexandre da Silva, Manoel Lopes Barbosa. — Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista das propostas do Dr. chefe de policia em officios ns. 417 e 418, de 16 do corrente, resolve demittir, por conveniencia do serviço publico, as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DE TACARATU'

Delegado e supplentes, tenente Joaquim Herculano Pereira Caldas, José Rodrigues Cavalcante, capitão Francisco Antonio Pereira Ramos, Manoel Victor da Silva.

TERMO DE FLORESTA

Delegado e supplentes, Francisco Antonio Gomes de Novaes, José Anibal Alves Cantarelle, major João Rodrigues de Barros, Luiz Rodrigues do Barros.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com as propostas do Dr. chefe de policia, em officios ns. 417 e 418, de 16 do corrente, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DE TACARATU'

Supplentes do delegado, José Matheus Rodrigues Larangeira, Fidencio Francisco Souto, Antonio Gomes Corrêa da Cruz.

TERMO DE FLORESTA

Delegado, Francisco Serafim de Souza Ferraz.—Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officios ns. 417 e 418, de 16 do corrente, resolve demittir, por conveniencia do serviço publico, as seguintes autoridades policiaes:

Freguezia de Tacaratú

1º districto.—Subdelegado e supplentes, Manoel Antonio da Costa Gancho, alferes Pedro Gonçalves Cavalcante, Manoel Barbosa de Siqueira, João Rodrigues da Silva.

Freguezia de Floresta

1º districto. — Subdelegado e supplentes, Aureliano Valerio de Sá, José Joaquim de Novaes, João Gregorio Ferraz Nogueira, Francisco Rodrigues de Barros.

2º districto (Riacho do Navio).—Subdelegado e supplentes, Izidoro José Nunes, Bernardino Pereira da Silva, Marcos Alves Pereira, Nicodemos José Leite.

3º districto (Penha). — Subdelegado e supplentes, Thomaz Pereira Barbosa, José Victorino de Barros, Pedro Joaquim da Silva, Francisco Gomes de Sá.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com as propostas do Dr. chefe de policia em officios ns. 417 e 418, de 16 do corrente, resolve nomear as seguintes autoridades:

Freguezia de Tacaratú

1º districto. — Subdelegado e supplentes, Francelino Francisco Souto, Guilherme Gomes de Araujo, Ignacio Gomes de Loyola, Vicente Corrêa da Silva.

Freguezia de Floresta

1º districto. — Subdelegado, Antonio David Gomes Moraes.

2º districto (Riacho do Navio). — Subdelegado, Cypriano Rodrigues de Moraes.

3º districto (Penna). — Subdelegado, David Barbosa de Sá Pedrosa. — Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 428, de hontem datado, resolve demittir, por conveniencia do serviço publico, as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DE PAPACAÇA

1º districto.—Subdelegado e supplentes.—José Emiliano Cavalcante de Albuquerque Filho, Francelino Brasiliano Figueiredo Lima, Felix de Barros Rolim, Pedro Cavalcante de Albuquerque Sobrinho.

2º districto. — Subdelegado e supplentes, Apolonio José de Souza, Vicente Pereira de Souza, Menelão Pereira Lyra, Iriano Pedro de Carvalho.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 428, de hontem, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DE PAPACAÇA

1º districto.—Subdelegado e supplentes, major Lourenço Justiniano Guedes Alcoforado, alferes Pedro Urquiza de Carvalho Cavalcante, Nicoláo Tolentino de Figueiredo Lima.

2º districto —Subdelegado e supplentes, capitão Manoel Ribeiro de Carvalho, Lino Evangelista dos Reis, Paulino José da Porciuncula, Antonio Jeronymo de Souza. - Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear Francisco Joaquim de Souza para 3º supplente do juiz municipal de Caruarú, vago por ter passado a 2º José Pacheco Alves do Couto, visto ter sido nomeado delegado de policia Francisco Rodrigues Porto, que o exercia. —Fizeram-se as communicações.

— O vice-presidente da provincia resolve, nos termos da proposta do thesouro provincial, de hoje, sob n. 553, nomear: Aquilino Coutinho Barreto da Silveira e Leobaldo Theogenes de Carvalho, para exercerem, este o cargo de escrivão da collectoria provincial de Santo Antão, e aquelle igual cargo na de Nazareth.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta do inspector do thesouro, desta data, n. 552, nomear: Victorino José da Rocha e Souza e Manoel Marques Ferreira Lins, para fiscaes, este da collectoria provincial de Ipojuca e aquelle da de Aguas Bellas.—Communicou-se ao thesouro provincial.

Officios:

— Ao Sr. Guilherme José Moreira, 2.º vice-presidente do Amazonas. — Accuso o recebimento do officio que V. Exc. dirigio-me em 27 de fevereiro, communicando ter assumido a administração da presidencia, na qualidade de 2.º vice-presidente. Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. José Julio de Albuquerque Barros, presidente do Ceará.—Accuso o recebimento do officio que V. Exc. dirigio-me em 8 do corrente, communicando ter prestado juramento e assumido a administração dessa provincia. Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens, para que uma guarda de honra se ache postada em frente á igreja de S. José de Riba-mar, ás 3 horas da tarde de 24 do corrente, afim de acompanhar a sagrada imagem do Sr. Bom Jesus dos Afflictos, que tem de sahir da mesma igreja em solemne procissão.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens, para que ás 2 horas da tarde de 29 do corrente, se ache postada em frente á igreja dos Martyrios, uma guarda de honra, afim de acompanhar em solemne procissão a sagrada imagem do Sr. Bom Jesus dos Martyrios.

— Ao mesmo.—Convido V. S. e os officiaes do exercito, reformados e honorarios, existentes nesta cidade, para assistirem ao cortejo que neste palacio se tem de fazer á effigie de S. M. o Imperador, á 1 hora da tarde de 25 do corrente, anniversario do juramento á constituição do imperio.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de propor officiaes do estado-maior de 2.ª classe ou reformados, aqui residentes, afim de serem nomeados interinamente por esta presidencia, como autorisa o aviso do ministerio da guerra, de 9 do corrente, junto, para substituirem os que indevidamente estão exercendo cargos nas fortalezas e outras repartições militares.

— Ao mesmo.—Envio a V. Exc., para ter a devida execução, cópia do aviso do ministerio da guerra, de 12 do corrente, determinando não só o numero de medicos militares com que deve ficar a enfermaria á que fôra ultimamente convertido o hospital militar, e o destino a dar-se aos facultativos excedentes desse numero, que se acham em exercicio no referido hospital.

— Ao secretario da presidencia do Paraná. —Accuso o recebimento do officio que V. S. dirigio-me em 7 do corrente, communicando ter prestado juramento e tomado posse do cargo de secretario do governo dessa provincia. Aproveito a occasião para apresentar a V. S. meus protestos de estima e consideração.

— A' commissão central. — Providenciem Vv. Ss. para que sejam alojados e soccorridos convenientemente 9 emigrantes, victimas da secca, chegados hoje do norte no vapor *Pará*.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Para cumprimento do aviso do ministerio da marinha, de 9 do corrente, e poder-se resolver sobre a arrematação da canhoneira *Araguaya*, envie o orçamento do custo do casco e da machina da mencionada canhoneira.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Devolvendo a inclusa conta documentada, autoriso V. S. a mandar pagar, nos termos da sua informação de hontem, n. 180, 27$800, devidos ao commerciante José Joaquim Alves de Albuquerque, pelo fornecimento de objectos para expediente da delegacia do cirurgião-mór do exercito, nos mezes de fevereiro e março.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o alvará pelo qual S. M. o Imperador houve por bem conceder ao fidalgo cavalheiro da casa imperial, major Bernardo Ferreira de Barros Campello, licença para casar-se com D. Josephina Amalia de Albuquerque Machado. — Officio-se neste sentido ao dito major.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os devidos fins, a ordem do ministerio da guerra, de 11 do corrente, relativa á consignação estabelecida pelo alumno da escola militar, 2º tenente do 1º batalhão de artilharia a pé, Manoel Gonçalves Campello França, em favor de seu avô, na cidade de Goyanna.

— Ao mesmo.—Em aviso de 11 do corrente o ministerio da marinha declara que, tendo sido nomeados os 4ºs escripturarios Alfredo de Mello e Arthur de Mello, para servirem de escrivães do almoxarifado do arsenal de marinha desta provincia, se providenciou naquella data no sentido de ser essa thesouraria habilitada com o credito de 1.413$328, sendo 713$328 á verba *Contadoria*, do exercicio corrente, e 700$ á *Eventuaes*, do dito exercicio, destinando-se a primeira das mencionadas quantias ao pagamento dos mesmos empregados, a contar do 1º deste mez até 30 de junho, e a segunda (350$ a cada um) ás despezas de primeiro estabelecimento. O que tudo communico a V. S., para os devidos fins.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Para cumprimento do aviso do ministerio da justiça, de 12 do corrente, sirva-se V. S. de informar, não só quanto ás providencias empregadas para a captura dos criminosos que se evadiram desse presidio, como consta do relatorio apresentado por esse commando no 1º de janeiro, mas tambem se já foram processados os autores dos factos criminosos de que faz menção o mesmo relatorio.

— Ao thesouro provincial.— Attendendo ao que allegou Francisco Ferreira da Silva, na petição que versa a informação dessa inspectoria, de hoje, sob n. 555, e tendo em vista o disposto no art. 12 do regulamento de 28 de junho de 1874, autoriso Vmc. a conceder-lhe um prazo de 30 dias, afim de prestar a fiança a que é obrigado na qualidade de collector nomeado para o municipio do Bom Jardim, sem prejuizo do respectivo exercicio.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 9 do corrente, n. 523, mande Vmc. pagar ao commissario de policia de S. Bento, Franklin Velloso de Gusmão Uchôa, os vencimentos relativos ao tempo decorrido de 1 a 5 de dezembro ultimo, data em que se retirou daquelle municipio.

— Ao commandante de policia. — Expeça Vmc. suas ordens no sentido de ser substituido pelo tenente Carlos José de Siqueira o commando do destacamento do corpo de policia existente em Rio Formoso.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira de vapores faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, os soldados Bernardo Guedes da Fonceca, João Mauricio Wanderley e Manoel Lourenço Pereira Leite, que acabam de chegar da provincia do Rio Grande do Norte com destino de se reunirem ao 7º batalhão de infantaria, a que pertencem. — Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— A' agencia de paquetes. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Pará* chegou hoje dos portos do norte, seguindo para os do sul amanhã á tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 12 DE ABRIL DE 1878

Affonso Ribeiro de Lima.—Informe o Sr. commandante das armas.

Bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima.—Passe portaria na forma requerida.

Coriolano de Abreu.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Christovão Dionizio de Senna Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Esmenia Genuina Dias.—Indeferido em vista das informações.

Estevão Paes Barretto Castello-Branco.—Encaminhe-se.

Capitão Francisco José de Castro.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Felden Brothers.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Hermenegildo Severiano Goncalves.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Major Honorato Candido Pereira Caldas.—Concerte-se.

João Pereira dos Santos Farofa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Alferes Manoel José Martins das Neves.—Sim, pagos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Bacharel Umbelino de Souza Marinho. — Passe portaria na forma requerida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 13 de abril de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 584.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de abril de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel João da Cruz, por embriaguez e disturbios ; Miguel, escravo de Augusto Cesar de A. Guedes, e Manoel, escravo do Dr. Muniz Olympio da Costa Borges, por andarem fugidos.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Sejismundo Antonio Gonçalves.*

Delegacia de policia da comarca de Olinda, 4 de abril de 1878.—Illm. Sr.—Accuso a recepção do officio de V. S., de 2 do corrente datado e recebido, e sobre o seu conteúdo cumpre-me declarar a V. S. que nada mais tenho a informar acerca do tiro dado no portuguez Antonio José da Rocha Braga, sua conducta e o sem numero de inimigos que elle tem, além do que já expendi com referencia ao referido portuguez, qual e quaes os autores do tiro nelle dado, isto de conformidade ás deducções tiradas do inquerito respectivo, procedido pelo subdelegado do curato da Sé, que fôra já remettido ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca, no qual se verifica que o referido portuguez, nem *per accidens* em meu nome fallou, quando fôra interrogado.

Em quanto ao que foi publicado no *Tempo* n. 56, de 29 de março proximo passado, sob a epigraphe—*Facto gravissimo*, já mandei publicar uma correspondencia na *Provincia*, acompanhando uma certidão extrahida do referido inquerito ; V. S. bem o sabe até onde chegam a malevola vontade, mentiras e embustes dos vermelhos desta terra e do *Tempo*; estou com a minha consciencia tranquilla e continúo a fazer investigações muito minuciosas para chegar ao certo quem fôra o autor de semelhante facto. Devo ainda ponderar a V. S. que o *Tempo* fallou menos a verdade, quando disse que o portuguez Rocha Braga apenas conta com dous inimigos nesta comarca, declarando ser eu um delles pelo facto apenas de ser procurador de Manoel João de Miranda, em uma causa de divisão de terras que movêra este contra o referido portuguez ha mais de 6 annos, a qual fôra vencida pelo referido Miranda, em virtude da legalidade de seus titulos : não haverá cousa mais frivola ? não haveria mais neste caso quem podesse solicitar ou procurar por tal preço ; o certo é que posso affiançar a V. S. que são sem numero os inimigos deste portuguez no lugar em que habita, repetidas queixas chegam a esta delegacia e outro tanto e até com escandalo chegaram ao conhecimento das autoridades do partido. Demais, V. S. bem póde saber que não desço de minha dignidade para capitanear factos de semelhante ordem, sendo delegado de policia, e tambem porque nunca fui sicario ; a minha vida e conducta tanto particular como publica nesta comarca e na do Recife, onde nasci, é bem conhecida, e appello para meus inimigos politicos, com primazia os do *Tempo*.

Rogo a V. S. que se digne mandar extrahir cópia dos meus officios e da resposta dada pelo tenente juiz de paz do curato da Sé, Jacintho Soares Botelho, membro do partido conservador, e fazer remetter ao Exm Sr. vice-presidente da provincia, para apreciar a conducta, moralidade e boa indole do referido portuguez. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves, muito digno chefe de policia.—*João Francisco da Lapa*, delegado de policia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE ABRIL DE 1878

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor brasileiro *Pará* recebemos jornaes com datas : Rio Grande do Sul 30 de março, Santa Catharina e Paraná 1º, Minas Geraes 2, S. Paulo 6, Rio de Janeiro 7, e Espirito Santo 3 do corrente.

Além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official* e *Revista Diaria*, encontramos nos jornaes :

RIO GRANDE DO SUL

Por alguns dias successivos tinha deixado de funccionar a assembléa provincial, por falta de numero, o que, segundo já em tempo disse a imprensa, é devido ao não comparecimento dos membros que pertencem ao partido conservador, se bem que estejam na capital.

Estava exercendo a inspectoria da alfandega, interinamente, o Sr. João de Castro Canto e Mello, 1º conferente daquella repartição.

— Havia noticias de S. Leopoldo, communicando que na tarde de domingo, 17 de março, se desencadeara sobre aquella cidade um horrivel temporal. Arvores colossaes tinham sido arrancadas ; casas completamente descobertas, muros derrubados e grande damno causado ás plantações, entre as quaes mormente as de mandioca e milho.

No Cahy [Porto do Guimarães] muito tambem soffreram as plantações.

— O *Rio Grandense* transcreveu do *Bote* a seguinte noticia :

« No Campo do Meio foi assassinado um moço allemão desconhecido.

« Encontrou-se o cadaver do infeliz com um tiro de rewolver no peito e muitas facadas, dentro de uma poça d'agua.

« Sabe-se que o assassinado era pedreiro e que trabalhara muito tempo em casa de uma tal Catharina Reis.

« Em uma venda, em occasião de effectuar a compra de algumas miudezas, mostrou esse infeliz muito dinheiro e desappareceu no mesmo dia.

— Na noite de 22 de março, em Pelotas, Alfredo Pinto de Oliveira, patrão e dono do lanchão *Jovem Pelotense*, raptou e conduzio para aquella embarcação, ancorada no arroio Pelotas, a menor Maria da Gloria Rodrigues, de 16 annos. Tendo conhecimento do facto o delegado de policia do termo, Sr. Marcolino Antonio dos Santos, officiou ao subdelegado do 2º districto, Sr. José Gonçalves Lopes, reclamando as providencias necessarias. Na manhã de 23 dirigio-se aquella autoridade á referida embarcação e encontrando o raptor e a raptada, conduzio-os á presença do Sr. vigario desta parochia, seguindo-se logo o casamento sem constrangimento algum.

— A respeito de uma grande mortandade de peixes alli havida, escreve o *Correio Mercantil* de 23 do passado o seguinte :

« Só agora temos conhecimento de um facto extraordinariamente singular que se deu ha oito dias no arroio Pelotas, onde são situadas a maior parte das xarqueadas.

« Na tarde de 13, começou a apparecer á flôr d'agua uma quantidade immensa de peixes mortos.

« Na manhã seguinte, a surperficie do arroio, em toda a extensão, estava coberta de milhões de peixes mortos, desde o maior até ao mais pequeno, os quaes, durante o dia, ao calor do sol, começaram a exhalar emanações insupportaveis.

« Este acontecimento occasionou muitos prejuizos aos pobres que vivem da pesca e não pequenos desgostos aos habitantes das margens, que se viram obrigados a mandar os seus escravos, munidos de pás, atirar para o largo do rio os peixes mortos que affluiam á praia por impulso da viração.

« Foi devido este successo á completa paralysação das aguas nesses dias por falta dos ventos que determinam as correntezas e a sua putrefacção por influencia dos residuos das xarqueadas.

« Não é novo este facto, porém, nunca se presenciou em proporções tão extraordinarias. »

— De Bagé chegara no dia 24 uma força de dez praças, sob o commando de um alferes, pertencente ao 2º regimento de cavallaria ligeira, alli estacionado, afim de conduzir áquella cidade, onde tem de ser julgado por crime de homicidio, o Sr. Heleodoro Tito Gomes (Botita), preso ha 3 mezes na cadeia desta cidade e reclamado pelo governo imperial ao governo oriental. O Sr. delegado de policia, Dr. Cypriano da Maia, permittio que o preso fosse de carro e em plena liberdade até Bagé. Heleodoro Gomes, porém, receiando qualquer emboscada, aceitou a primeira concessão e regeitou a segunda, reclamando mesmo que desejava ir com um *par de machos* aos pés, afim de que, em qualquer circumstancia, não se alegasse resistencia ou tentativa de evasão. No dia 27, ás 8 horas da manhã partio a escolta conduzindo preso Heleodoro Gomes, que, em Bagé, segundo nos dizem, será defendido pelo Exm. Sr. conselheiro Brusque.

— Em S. João Baptista de Camaquam suicidara-se, no dia 10, Marcos Navarino Fioravanti disparando um tiro sobre o ventre. O delegado de policia procedera a auto de corpo de delicto e ao inquerito, verificando-se que não houvera crime nesse facto.

— Falleceram : em Pelotas, o joven Rodolfo Rodrigues Barcellos, filho do Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, o commerciante Manoel José Mascarenhas, e o proprietario José Luiz Pereira, com 76 annos de idade ; em Bagé o alferes José Ribeiro Caldas ; em S. Gabriel D. Feliciana de Carvalho Prates ; e em D. Pedrito D. Maria Brum dos Santos, esposa do Sr Jacintho Machado dos Santos.

— Na côrte, por telegramma, havia o resultado dos collegios do Rio Grande, Jaguarão, Porto Alegre, Cachoeira, S. Gabriel, Cruz Alta, S. Leopoldo, Conceição do Arroio, S. Jeronymo, Alegrete, Rio Pardo, Santa Maria, Caçapava, Piratiny, Cangassú, Santo Antonio, Taquary, Encruzilhada, Bagé e Santa Victoria :

Caspar Martins 388 votos
Silva Tavares 284 »

— Corria que o general Visconde de Pelotas vai á côrte no mez de maio.

SANTA CATHARINA

Os hiates *Chato* e *Araranguá*, aquelle de propriedade dos Srs. Aguiar & Amorim, e este do Sr. Jeronymo Capella, procedentes de Araranguá, carregados de productos agricolas, com destino á cidade do Desterro, naufragaram no dia 20 do corrente. Tudo se perdeu, porém salvaram-se as tripolações, menos o Sr. Jeronymo Capella que, infelizmente pereceu.

Relativamente ás epidemias das camaras de sangue e febre amarella, que na Barra Velha, grassavam com alguma intensidade, o *Despertador*, do dia 26 assim se exprime, sob o titulo—*Camaras de sangue*:

« Esta enfermidade que se declarara na freguezia da Barra Velha e para onde seguira por ordem do governo da provincia o Sr. Dr. Argollo, acha-se extincta e a febre amarella que apparecera na cidade de S. Francisco, tem, segundo consta, declinado, havendo esperanças de desapparecer em breve. »

— Falleceu e sepultou-se victima de uma febre perniciosa, o Sr. Thomaz Martins da Costa ; homem honesto e laborioso, successor de seu pai o Sr. Wenceslão Martins da Costa ; elle era o arrimo de sua mãi, e o unico habilitado para os trabalhos de estaleiro de construcções navaes.

PARANA'

A *Provincia do Paraná* dessa data diz que no dia 23 partira para Paranaguá, onde tomaria passagem para o Desterro, o Dr. Augusto Lobo de Moura, chefe de policia nomeado para a provincia de Santa Catharina.

No dia 27 regressara de sua viagem ao interior, o Exm. Sr. Dr. Rodrigo Octavio, presidente da provincia.

Diz a supramencionada folha que no dia 13 fallecera, em Guarapuava, o Dr. Gustavo Marcondes de Alouquerque.

MINAS-GERAES

Diz o *Monitor Sul-Mineiro* :

« Consta que, continuando os incommodes do Sr. senador Silveira Lobo, não póde S. Exc. aceitar a presidencia desta provincia, para a qual fôra convidado. »

S. PAULO

— No dia 2, foram encerrados os trabalhos da assembléa provincial.

— Constara á *Gazeta de Campinas*, que a camara municipal dessa cidade resolvera representar ao presidente da provincia pedindo a não sancção da lei, decretando o imposto de 1:000$000 sobre cada escravo importado na provincia.

— Diz a *Provincia de S. Paulo*, de 2 :

« Hontem, por occasião de sahirem da academia os estudantes do 1º anno, deu-se o mais deploravel successo : Como está adoptada na academia, a praxe de patear-se os calouros com pedradas, canivetadas, bofetadas e toda a sorte de insultos, dous segundos annistas perseguindo hontem pelo meio da rua a dous calouros, atiraram-lhes *buscapés*, que, não attingindo-os, foram queimar uma pobre mulher que por alli passava naquella occasião.

« A scena, além de ser estupida e criminosa, tornou-se lamentavel e deponente.

« A pobre mulher ficou queimada e completamente despida no meio da rua, porque o buscapé entrando-lhe pelas saias obrigou-a ás mais tristes scenas de desespero. Este facto deu-se em frente á academia. »

— Escreve o *Lorenense* de 31 :

A febre amarella continúa grassando nesta freguezia, morrendo diariamente quatro e cinco pessoas. Consta-nos que o medico, actualmente contratado pelo presidente da provincia para medicar os atacados desse mal, não tem salvado á uma só victima ; portanto, faz-se mister novas providencias a bem daquelles infelizes habitantes, que foram condemnados pela Providencia a baterem-se com esse terrivel flagello. »

— Por occasião da sagração episcopal do Revm. bispo do Maranhão, recebêra S. Exc. de seus amigos os seguintes presentes :

Um rico annel de ouro com uma fina amethysta circulada de brilhantes, pelos Revms. membros do cabido, arcipreste Dr. João Jacintho, chantre Antonio José Gonçalves e conego Muniz, Jeronymo, Dr. Paula Rodrigues, Esechias e Pereira Jorge.

Uma cruz pendente com cordão de ouro, obras do Porto, pelos conego Vieira e padre Pinheiro, vigario collado da cidade do Amparo.

Uma dita de ouro com uma pedra preciosa no centro, pelo Revm. padre Manoel Luiz Raymundo da Silva Brito, vigario collado da cidade de Caxias do bispado do Maranhão e actualmente vice-reitor do internato do imperial collegio de D. Pedro II, na côrte.

Uma rica salva de prata e outros objectos, pela veneravel regente do recolhimento de Santa Thereza

Um retrato a oleo, tamanho natural, pelos Revms. monsenhor Pereira Barros, parocho de Taubaté ; padre João Alves, parocho de S. José do Paraizo ; padre Francisco Claro de Assis, parocho de Atibaia ; e padre João Baptista de Oliveira Salgado, parocho de Bragança.

Um bello crucifixo com a cruz e instrumentos da Paixão, obra primorosa, e alguns outros objectos, pela Sra. D. Sophia Rufina de Oliveira e Silva, esposa do Sr. Joaquim Marcellino da Silva.

Um missal ricamente encadernado, pela confraria de Nossa Senhora das Dôres da Sé.

Uma delicada jarra de pedra-hume, contendo um ramo de finissimas flores artificiaes, pelo Sr. tenente Luciano Francisco de Lima, de Itú.

Um exemplar da obra de Paul Lacroix—*Les arts au moyen âge*—, ornada com 20 estampas chromolythographicas, e 400 gravuras finas, um volume rica e primorosamente encadernado, pelo Sr. Dr. Dutra Rodrigues.

Um exemplar da vida do finado bispo de Mariana, D. Antonio Ferreira Viçoso, ricamente encadernado em velludo, pelo Exm. monsenhor Pereira Barros.

Um exemplar da obra posthuma de D. João Fontona, bispo de Sesena, intitulada *Tirocinium episc porum, seu methodus tenenda episcopis recens-inauguratis*, obra preciosissima pela sua raridade, edição de Veneza, de 1717, pelo Exm. conselheiro padre Vicente Pires da Motta

Um exemplar das obras de direito canonico, de Bouix—pelo Revd conego Dr. [illegible] Rodrigues.

Uma collecção de bellas estampas em lithographia, representando os apostolos, e varios livros raros relativos á historia da provincia e cidade de S. Paulo—Sr. Dr. Paulo Antonio do Valle.

Dous exemplares, um da obra intitulada—*Viagem ao norte do Brasil, feita nos annos de 1613 a 1614*—pelo padre Ivo de Evreux, capuchinho, e outros da—*Historia da missão dos padres capuchinhos na ilha do Maranhão e suas circumvisinhanças*—pelo padre Claudio de Abbeville, ambas traduzidas e a ultima tambem annotada pelo Sr. Dr. Cesar Augusto Marques, reitor do imperial collegio de Pedro II, por quem foram offerecidos.

— Dizia-se que esse sacerdote, antes de partir para a sua diocese, irá fazer uma excursão a diversos pontos da provincia.

RIO DE JANEIRO

— De 16 a 31 de março falleceram no municipio neutro 643 pessoas, das quaes 122 de febre amarella. Em igual periodo de 1876 elevou-se este numero a 821.

— A bordo do vapor *Calderon* chegara o brigadeiro Herculano Sanches da Silva Pedra.

— O movimento da bibliotheca do Gabinete Portuguez de Leitura, da côrte, no mez de março, foi o seguinte :

Livros entrados e sahidos, 2,782 obras em 3,784 volumes, a saber : em portuguez, 2,360 obras em 3,220 volumes ; francez, 406 obras em 548 volumes ; italiano, 8 obras em 8 volumes ; inglez, 2 obras em 2 volumes ; hespanhol, 2 obras em 2 volumes ; latim, 4 obras em 4 volumes.

O estabelecimento foi frequentado durante aquelle periodo por 429 leitores e recebeu 15 visitantes.

Fez acquisição esta bibliotheca de bom numero de publicações actuaes e recebeu algumas offertas de valor.

— O Sr. Duque de Caxias, segundo diz o *Jornal do Commercio*, tem continuado á experimentar sensiveis melhoras.

— Falleceram : na côrte, José Francisco de Souza Bracarense, um dos redactores da *Gazeta de Noticias* ; em Nictheroy, o major Victorino Antonio da Costa, procurador da camara municipal, com 70 annos de idade ; na côrte, o negociante José Joaquim da Costa Pereira Braga ; em Andarahy-pequeno, o engenheiro Arnould de Cuyper ; e em Petropolis, o Dr. Manoel do Rego Macedo.

— A camara municipal da capital da provincia do Rio de Janeiro procedeu á apuração dos votos para deputados á respectiva assembléa legislativa, e expedio diplomas aos Srs. :

1	Dr. Carlos Frederico Castrioto	656
2	Commendador Joaquim Leite Ribeiro de Almeida	655
3	Dr. Antonio Fausto Neves de Souza	643
4	Coronel Albino Antonio de Almeida	639
5	Dr. Manoel Antonio Rodrigues Torres	638
6	Dr. Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves	636
7	Dr. Luiz José de Carvalho Mello e Mattos	631
8	Dr. Josino do Nascimento Silva Filho	630
9	Commendador Manoel José Cardoso	625
10	Dr. Francisco Paulino Soares de Souza	624
11	Manoel Ribeiro de Almeida	6 3
12	Dr. Antonio Joaquim de Macedo Soares	622
13	João Neri Ferreira	621
14	Dr. Augusto Alvares de Azevedo	606
15	Vigario João Ferreira Goulart	605
16	Dr. Antonio de Souza Leitão Maldonado	603
17	Dr. Affonso Peixoto de Abreu e Lima	602
18	Dr. Manoel Peixoto de Lacerda Werneck	602
19	Francisco Teixeira de Carvalho	597
20	Dr. Miguel José Tavares	596
21	Luiz Honorio Vieira Souto	596
22	Dr. João Evangelista S. de B. Carvalho	595
23	Joaquim Antonio Lobato de Vasconcellos	590
24	Dr. Modesto Alves Pereira de Mello	587
25	Dr. Antonio Paulino Soares de Souza	581
26	Dr. Manoel Antonio da Silva Reis	578
27	Dr. José Viriato de Freitas	556
28	Dr. Julio Francisco Torres	546
29	Dr. Francisco José de Oliveira Tosta	541
30	Dr. Fernando Francisco da Costa Ferraz	519
31	Dr. Alberto Olympio Brandão	482
32	Dr. José Antonio de Araujo Filgueiras Junior	454
33	Dr. Balthazar Bernardino Baptista Pereira	447
34	Paulo José Martins Rocha	434
35	Dr. Joaquim José de Moraes Costa	423
36	Tenente-coronel José Antonio de Magalhães Garcez	420
37	Dr. Joaquim José de Souza Breves Filho	411
38	Ismael Torres de Albuquerque	403
39	Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto	402
40	Dr. José Barbosa Torres	392
41	Dr. Antonio Augusto Pereira Lima	387
42	Dr. Joaquim Alves da Silva	372
43	Dr. Evaristo Gonçalves	368
44	Dr. José de Sá Carvalho	359
45	Dr. Manoel Vieira da Fonceca	349

Dizia-se que vai ser nomeado o capitão de fragata Ignacio Accioli de Vasconcellos, para o cargo de capitão do porto da Bahia.

— Informam-nos, diz o *Jornal do Commercio*, que a legação brasileira em Londres communicou ao ministerio da marinha, que vendera parte dos sobresalentes do encouraçado *Independencia* por £ 14,500.

— Lemos nesse jornal :

« Por telegrammas recebidos hontem (6) de Angra dos Reis, tivemos noticia de que fôra ferido ante-hontem pelas 9 horas da noite, com um tiro, o capitão Francisco Teixeira de Carvalho, escrivão de orphãos e provedoria, e ultimamente eleito deputado provincial.

« Achava-se no seu cartorio o offendido, quando recebeu o tiro da rua, ferindo-o com oito bagos de chumbo na cabeça.

« Por emquanto não se tinha descoberto o autor do attentado. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 6 do corrente 847:871$231.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« As taxas bancarias foram, conforme as tabellas :

« Sobre Londres 22 3/4 d., a 90 d v.

« Sobre Paris 419 réis por franco, a 90 d v.

« Sobre Hamburgo 516 a 520 réis por m., a 90 d v.

« Sobre Portugal 233 e 236 % á vista.

« Effectuaram-se hoje pequenas transacções em cambio sobre Londres a 22 3/4 d., papel bancario, e 23 d., particular ; sobre França a 419 réis por franco, papel de banco, e 416 réis, particular.

« Negociaram-se 2,600 soberanos a 10$500, e um pequeno lote de ditos a 10$550.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por 6,100 saccos.

« Não constaram fretamentos. »

REVISTA DIARIA

Agentes postaes—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, sob proposta do administrador dos correios : foram exonerados, a pedido, de agentes postaes em Afogados de Ingazeira e em Alagoinhas, José Matheus Coimbra Campos e Henrique Gomes de Almeida ; e foram nomeados para substituil-os José de Queiroz Lima e Claudino dos Santos Aragão.

Licença—Pela secretaria da presidencia foi remettida no sabbado, para a thesouraria de fazenda, afim de ser entregue ao interessado, depois de pagos os devidos emolumentos, uma portaria, datada de 16 de março, do ministerio do imperio, concedendo tres mezes de licença ao Sr. bacharel Antonio Luiz de Mello Vieira, professor do curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito do Recife.

Generos alimenticios. — Continuaram hontem a ser vendidos, no mercado publico de S. José, pelos preços que indicamos, não só a farinha, o milho e o feijão, mas tambem a carne verde.

Ante-hontem á tarde a commissão da camara municipal mandou para o mesmo mercado, afim de serem retalhadas, 100 saccas de farinha, e hontem remetteu nova porção. Esta farinha vai sendo vendida a 700 réis a cuia.

Cumpre, porém, que a referida commissão tome alguma medida no sentido de obviar uma nova fraude que se tem desenvolvido, e que consiste em mandarem alguns vendelhões comprar pequenas porções de farinha por pessoas do povo, e, reunindo-as, expol-as á venda por preço mais elevado.

Barca portugueza Victoria—Este navio que, na sexta-feira (12) á tarde, sahira de nosso porto com destino aos de Lisboa e Porto, com carregamento de assucar, algodão e couros, e diversos passageiros, pela madrugada de sabbado encalhou nos baixos de Olinda, em frente ao pharol.

Apenas constou isso, seguiram para o local do sinistro, soccorros da capitania do porto, da associação dos praticos, o vapor reboque *Imperador*, duas alvarengas para baldeação da carga, e a lancha da praticagem tripolada convenientemente, indo nellas, além do pessoal indispensavel, os Srs. ajudante da capitania, pratico-mór e seu respectivo ajudante.

Depois de ter baldeado porção de carga, o navio, cerca de uma hora da tarde, safou, e, rebocado pelo vapor *Imperador*, veio para dentro do porto, onde vai reparar as avarias que soffreu.

Vapor Bahia—Este vapor da companhia brasileira, que devia sahir do Rio de Janeiro para o norte do imperio, no dia 10 do corrente, devendo aqui chegar a 17, só d'alli sahio a 12, por ordem superior, tocando em nosso porto de 18 a 19.

Soccorros para o norte—O vapor *Pará*, que hontem passou para o norte, trouxe da côrte com destino ás provincias da Parahyba e do Ceará : 4,472 saccos e 17 barricas com farinha, 704 saccos com feijão, 2,000 ditos com arroz, 615 ditos com milho, 2,000 fardos com xarque e 1 pacote de roupas.

Dinheiro— O vapor *Pará* trouxe para Francisco Gonçalves Torres 1:600$.

Companhia Pernambucana—Esta companhia expede, amanhã, o seu vapor *Jaguaribe*, para os portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acaracú e Amarração.

Trilhos urbanos de Olinda—Terça-feira, 16, ao meio dia, deve haver sessão da assembléa geral dos accionistas desta companhia para leitura e approvação das contas até 31 de dezembro ultimo.

Procissão—Na terça-feira, 16, deve realisar-se, na parochia de Santo Antonio, a procissão do Sagrado Viatico aos enfermos.

Fernando de Noronha—Para este presidio expede a companhia pernambucana, no dia 23 do corrente, o seu vapor *Giquiá*.

Faculdade de Direito do Recife. — Consta-nos que, no dia 29 do corrente, realisar-se-ha nessa Faculdade a collação do grão de doutor em sciencias juridicas e sociaes aos Srs. bachareis Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, José Lomelino de Vasconcellos Menezes de Drummond e Albino Meira, servindo-lhes de paranympho o Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, e de orador, em nome dos tres, o primeiro dos doutorandos.

Telegrammas europeus. — Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro :

« Paris, 5 de abril. — Nenhum facto importante occorreu depois das ultimas noticias que démos. A situação oriental continúa a ser a mesma. »

« Londres, 5 de abril. — A Roumania está decidida a ceder á Russia a antiga Besserabia russa. »

Diario da Tarde. — Sob essa denominação, diz a *Gazeta de Noticias*, da côrte, deve em breve apparecer o novo orgão do partido conservador, que será impresso nas officinas do Imperial Instituto Artistico.

Apostolo. — Diz a *Provincia de S. Paulo*, que o periodico *Apostolo*, do Rio de Janeiro, vai suspender a publicação.

Camara Municipal do Recife.—Na sessão de hontem, o Sr. vereador Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, requereu que á vista de haver elle aceitado o cargo de administrador da casa de detenção, e entrado em exercicio, houvesse a camara por bem declarar se o considera incompatibilisado.

Depois de alguma discussão, a camara resolveu que o Sr. Dr. José Mariano não ficou incompatibilisado, e que póde continuar a funccionar como vereador.

O Sr vereador José Cesario de Mello, porém, não aceitou a deliberação tomada, e recorreu para S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia.

Falta d'agua.—Todos os annos, pelo verão, dá-se falta d'agua n'esta cidade e seus arrabaldes, e, não obstante as reclamações da população, nunca appareceram providencias que obviassem ao mal d'ahi resultante. A companhia do Beberibe, que se obrigou por contrato a abastecer d'agua a cidade do Recife, embora sempre em estudos, nunca se resolveu a encetar novas obras no intuito de cumprir aquella obrigação, e o resultado tem sido esse de que fallamos, e que agora, mais do que nunca, se faz sentir de um modo cruel, e quiçá assustador, se porventura continuar o verão, como tem estado, abrasador.

Como medida preventiva, a companhia do Beberibe tomou a deliberação de, em certas horas do dia, fechar as pennas d'agua do trajecto da canalisação para o Recife ; mas não foi isto bastante, e o facto é que em varios pontos tem havido falta d'agua, e consequentemente tem apparecido clamor publico, aliás justificado pela incuria de quem devia melhor satisfazer as condições de um contrato que lhe tem sido benefico.

Não é, porém, d'esta falta d'agua que nos atemorisamos : o que nos causa serias apprehensões e faz-nos receiar pelo futuro não remoto, é o estado lastimoso em que, segundo nos informam, se acha o açude, chamado do Prata, que é o reservatorio, o manancial da companhia do Beberibe.

Pessoas que habitam proximas d'esse açude e que o tem visitado diariamente, asseveram-nos que alli diminue a olhos vistos o volume das aguas, e que, se isto continuar assim por mais algum tempo, ficará o mesmo açude completamente secco !

Entretanto, embora essa angustiosa perspectiva, a companhia do Beberibe continúa a *fazer estudos*, e nada resolve, nada delibera no sentido de remediar ao grande mal que como que se avizinha a passos precipitados.

Se continuar a falta de chuvas, se persistir o calor abrasador que tem feito, se permanecer por mais algum tempo a terrivel secca que nos assoberba ; o que conta fazer a companhia do Beberibe ?

Essa pergunta que, em nome dos habitantes do Recife, julgamo-nos com direito de dirigir a essa empreza, exige prompta, cathegorica e cabal resposta. E nós esperamol-a

Sem embargo, porém, diante da calamidade publica que se nos defronta, chamamos a attenção do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia para este momentoso assumpto, pedindo-lhe que pela repartição das obras publicas mande examinar até que ponto são verdadeiras as informações que nos ministraram, dando logo as providencias que no caso couberem, se porventura houver perigo real para o abastecimento d'agua á capital.

Se as informações a que nos referimos foram exageradas, diga-se isto ao publico, esclareça-se este sobre a situação em que se acha ; mas que haja franqueza e sinceridade.

Monte Pio dos Honorarios do Exercito—Este instituto celebra amanhã, segunda-feira, uma sessão ordinaria, no predio n. 107 da rua do Marquez do Herval, antiga rua da Concordia.

Conselho de estado — Lemos no *Diario Official*, de 2 do corrente :

« Reunio-se sabbado, ás 11 horas da manhã, o conselho de estado pleno sob a presidencia de S. M. o Imperador.

« Foi presente ao conselho a acta da secção de fazenda com os pareceres dos Srs. conselheiros Visconde do Rio-Branco e J. José Teixeira Junior, e discutidos os alvitres suggeridos para supprir as necessidades do thesouro.

« Como se póde presumir, houve opiniões divergentes.

« O governo, que pedio conselho e *nada propoz*, limitou-se, como lhe cumpria, a ouvir para depois deliberar.

« Por ora *não tomou* deliberação alguma. »

— O *Cruzeiro*, de 7, diz o seguinte :

« Houve hontem, como de costume, reunião do conselho de ministros e despacho no paço da Boa-Vista.

« Com quanto sobre as deliberações adoptadas reine ainda o mais completo sigylo, é natural que a imprensa procure esclarecer desde já a opinião publica anciosa por conhecer as resoluções do governo, já quanto aos recursos financeiros de que possa lançar mão, já quanto á dissolução da camara dos senhores deputados, que se considera um acto natural e previsto.

« Sem que possamos dar ás nossas informações o caracter de completa authenticidade que só a palavra do governo póde dar-lhes, cremos poder adiantar o seguinte :

« Que sendo urgente attender ás necessidades do thesouro e não havendo para satisfazel-as recurso prompto e efficaz, o governo recorrerá á emissão de papel-moeda ; medida julgada preferivel pela maioria do conselho de estado, na reunião de 30 do passado.

« Essa emissão, porém será feita lenta e parcialmente, do modo mais conveniente e conforme as exigencias do momento, afim de não produzir nem abalo nem violenta depreciação do meio circulante.

« Simultaneamente será reservada uma verba especial das rendas publicas para a amortisação gradual dessa emissão.

« Dependendo porém, da camara dos deputados a approvação desta medida, somente adoptada por virtude de circumstancias excepcionaes, parece que o governo teve hontem occasião de suscitar a questão politica da consulta ás urnas, como o meio constitucional de aferir á confiança que ao paiz inspira a nova situação e o novo gabinete, ambos inaugurados no dominio de uma camara evidentemente hostil e na ausencia della.

« Sendo, porém, por disposição legal, indispensavel a consulta previa do conselho de estado para a adopção desta resolução do poder moderador, deve essa alta corporação ser convocada na proxima semana para esse fim. »

Suum cuique tribuere. — Sob esta epigraphe remetteram-nos as seguintes linhas, que publicamos porque contém a reivindicação de um direito de prioridade.

« Em um officio dirigido pelo Sr. engenheiro Luiz José da Silva ao Exm. Sr. Dr. Adelino [*Diario* de 13 do corrente) relativamente á colonia agricola de emigrantes nacionaes, que S. Exc. acaba de fundar em Palmares, lê-se o seguinte periodo :

« Assim, pois, está fundado o nucleo colonial, formado com as desgraçadas victimas da secca : coube a Pernambuco ser a provincia que primeiro realisou esse generoso tentamen, sendo V. Exc. seu iniciador, e quem não tem poupado esforços para que sua consecução pratica seja uma verdade. »

« Applaudindo o acto do Sr. Dr. Adelino e desejando que providencia de tanto alcance tenha exito nas demais provincias, não podemos deixar de fazer um reparo na parte em que o Sr. Dr. Silva attribue ao Sr. Dr. Adelino a honra de ser o iniciador de semelhante idéa no paiz.

« Não foi Pernambuco a primeira provincia que realisou esse generoso tentamen, cabendo-lhe, entretanto, a gloria de ter sido um pernambucano a muitos titulos distincto, o primeiro a concebel-o e pôl-o em pratica.

« Colonia igual, e a primeira deste genero, fundou na Bahia o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, installando um nucleo de 800 retirantes do Ceará em uma area, devidamente demarcada e dividida em pequenos lotes, onde a vegetação é prodigiosa e donde já se colhem os mais lisongeiros resultados.

« E' ainda para notar que o Exm. desembargador empenhava-se em fundar outras colonias similares em diversos pontos da provincia da Bahia, para o que já havia dado passos, quando houve de retirar-se por effeito da mudança politica ; e até consta que o ministerio transacto lhe havia concedido um vapor, que com mais presteza effectuasse a conducção directa de retirantes do Ceará para a Bahia.

« Embora o reparo que vimos de fazer trate de um facto notorio, acreditamos que o Sr. Dr. Silva não tinha delle noticia, e confiamos que não nos levará a mal o que aqui deixamos escripto »

Colonia do Soccorro—Com esse destino embarcaram hontem, em trens da via-ferrea de S. Francisco, cerca de 800 retirantes, sendo 730 da provincia do Ceará, que aqui chegaram na vespera á bordo do vapor *Conde d'Eu*.

Rodolpho e Zulmira—Sahio á luz a 11ª folha deste romance, abrangendo as paginas 81 a 88.

Farinha da Bahia—Como se evidencia do telegramma abaixo, já se acham compradas na Bahia as 1,000 saccas de farinha pedidas pela presidencia desta á daquella presidencia.

« *Telegramma expedido pelo presidente da provincia da Bahia ao de Pernambuco em 12 do corrente mez.*

« Estão compradas por conta dessa presidencia as mil saccas de farinha. Seguirão amanhã no *Minho*.—*Barão Homem de Mello.* »

Imprensa.—Chegaram do Rio de Janeiro as seguintes publicações : n. 127 do *Mequetrefe* ; n. 105 da *Revista Illustrada* ; n. 12, da *Escola* ; e n. 27 do 3º anno da *Revista de Horticultura*, contendo esta :

Chronica. —Arvores fructiferas cultivadas em vasos.—Plantas annuaes. --Rododendrons.—Plantas das camelias.—Prichardia filifera.—As couves.— O lupulo. — O algodoeiro Kamia.—Retratos de plantas novas.

Questões economicas.—Sob essa rubrica encetamos hoje em nossa oitava pagina, a trancripção de uma serie de artigos, publicados pelo *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, sobre as vantagens e inconvenientes da circulação fiduciaria. Recommendamos sua leitura.

Magistratura. — Diz uma carta da côrte que, tendo pedido aposentadoria o membro do Supremo Tribunal de Justiça, conselheiro Lourenço José da Silva Santiago, será substituido nesse tribunal pelo Sr. desembargador Alexandrino Bernardino dos Reis e Silva, que, á seu turno, terá por substituto o Sr. juiz de direito do Recife, Dr. Quintino José de Miranda, sendo supprimida a vara que este exerce.

O algodoeiro Kamia.—Acerca deste vegetal, originario do Egypto, lê-se na *Revista de Horticultura*, util e estimavel publicação mensal, o seguinte artigo, extrahido do *Gardner's Chronicle* :

« O algodoeiro Kamia do Egypto, do qual já tratamos, parece, depois de passado o primeiro enthusiasmo, destinado a ficar no esquecimento, que tantas vezes é o destino das novas introducções. Todavia o nosso contemporaneo *Cotton* chama a attenção de seus leitores para uma experiencia da cultura recentemente feita no Texas.

« As sementes foram lançadas á terra no dia 4 de maio de 1877, em um jardim situado a 29º 40' de lattitude, e a 30 pés acima do Galveston Bay, e 300 jardas distante da sua margem, em um terreno arenoso, leve e fertil.

« As sementes germinaram e as plantas fizeram o seu primeiro apparecimento seis dias depois, isto é, no dia 10 de maio. As primeiras flores appareceram no dia 8 de julho, e os primeiros fructos abriram-se no dia 30 de agosto. As plantas tinham uma altura média de 8 pés, algumas chegando até 10 pés. Depois que cessou o crescimento das plantas, os fructos se aperfeiçoaram augmentando de tamanho.

« Notou-se que os fructos eram produzidos em grande abundancia, desde junto da base até a extremidade das plantas. Quatro mezes e dez dias depois da sementeira, havia bastantes fructos abertos para motivar uma primeira colheita.

« De um calculo cuidadosamente feito avaliou-se o producto igual a 2,500 francos por acre. O porte da planta é descripto como extraordinario.

« Differentemente do algodoeiro Sea Island e outros, o algodoeiro Kamia não se ramifica regularmente da base para o tope ; a haste principal produz perto do chão dous, tres ou mais ramos, que crescem verticalmente até 8 ou 10 pés sem produzirem um unico galho. Esses ramos só produzem folhas em cujas axillas apparecem de 2 a 5, e mesmo 6 pedunculos compridos, cada um terminado por um fructo. Os ramos nascidos da parte inferior da haste principal, tambem se carregam muito de fructos.

« O algodão produzido pelas plantas dessa experiencia tinha uma côr amarella pallida, cousa difficil de explicar-se, porquanto durante o tempo do seu crescimento não se deram chuvas copiosas ; pensa-se que o orvalho muito abundante pudesse ser a causa.

« Dessa experiencia póde-se ainda esperar que o algodão Kamia torne-se um importante artigo de commercio. »

Conselho Supremo Militar.— Na sessão de 6 do corrente foi definitivamente julgado o seguinte processo :

Alferes pharmaceutico Damião José Soares, accusado de falsificação, condemnado em um anno de prisão ; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença para absolverem o réo pela irregularidade comprovada do processo, e consequente falta de provas.

Esquadra de evoluções— Corria na côrte que, no dia 10 do corrente, deve d'alli sahir uma divisão composta dos navios de guerra brasileiros *Sete de Setembro*, *Lima Barros*, *Javary* e *Solimões*, sob o commando do chefe de esquadra Barão da Passagem, devendo se lhe reunir, em Santa Catharina, a fragata *Amazonas*, que para esse fim já tinha sahido de Montevidéo.

Ministro da guerra— Lemos no *Cruzeiro*, de 7 do corrente :

« S. Exc. o Sr. Marquez do Herval, ministro da guerra, foi ha 4 dias violentamente atacado de febre remittente biliosa

« Graças ao seu unico medico assistente o Sr. Dr. Gustavo Camara, distincto facultativo e director do Hospicio Pedro II, podemos noticiar que S. Exc. desde hontem está completamente fóra de perigo.

« Dias antes de S. Exc. adoecer foi acommettido da mesma febre o nosso particular amigo o Sr. Dr. Fernando Ozorio, que foi tambem habilmente tratado pelo mesmo medico. »

Supremo Tribunal de Justiça—Na sessão de 3 de abril foi julgada a revista civel n. 9,201.— Do Maranhão. Recorrentes, Joaquim Antonio de Oliveira e seus filhos menores. Recorridos, Raymundo Antonio da Costa Ferreira e sua mulher. Juizes relator, o Sr. conselheiro Mattoso Camara. Revisores, os Srs. Simões da Silva, por suspeição jurada do Sr. Pereira da Graça, e o Sr. Almeida. Relatado o feito, e tratando-se da questão de nullidade do testamento, orou o Sr. juiz relator no sentido de conceder-se a revista por injustiça notoria, uma vez que o testamento está revestido dos requesitos da ord. do liv. tit. 80 e assento de fevereiro de 1817, que o Sr. relator leu, demonstrando assim o seu voto para concessão da revista. No mesmo sentido votou o Sr. conselheiro Valdetaro.. E finalmente recolhidos os votos, foi concedida a revista e designada a relação desta côrte para a revisão e novo julgamento. Votaram pela concessão os Srs. Camara, Simões, Pereira Monteiro, Coito, Valdetaro e Leão e pela denegação os Srs. Almeida, Silva Guimarães, Costa Pinto e Albuquerque. Os Srs. Pereira da Graça e S. Thiago tinham-se retirado do salão por incommodados e por isso não votaram.

Eis o accordão firmado na sessão de 6 :

« N. 9,201.— Vistos, expostos, e relatados estes autos de revista civel entre partes recorrentes José Antonio de Oliveira, sua mulher e filhos menores José e Isabel, e recorridos Raymundo Antonio da Costa Ferreira e sua mulher. Concedem a pedida revista pela manifesta nullidade e consequente injustiça do accordão de fls. 463 que reformando o de fls. 443, e com elle a sentença appellada a fl. 373 julgou nulla e de nenhum effeito juridico o testamento de fl. 331, por não se terem nelle observado as formalidades legaes, por quanto não se tendo verificado a existencia de alguns dos factos allegados pelos recorridos e não se podendo reputar nullidade a falta de declaração no instrumento de approvação da capacidade das testemunhas que o assignaram, o que a lei não exige, e de terem estas visto coser, lacrar e rotular o testamento, foram como delle se vê e do mesmo instrumento escrupulosamente observadas todas as formas substanciaes exigidas pela ord. do liv. 4º tit. 80, e asseato de 10 de junho de 1817, não obstante algumas circumstancias que demais se deram e que longe de prejudical-o, mais força lhe dão. E assim julgando mandam que se remettam os autos á relação do Rio de Janeiro para a revisão e novo julgamento. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1878.— *Brito*, presidente. — *Camara.* — *Costa Pinto.* — *Simões da Silva.*— *Albuquerque*, vencido.— *Pereira Monteiro.* — *Coito.*— *Silva Guimarães*, vencido.— *Leão.*— *Almeida*, vencido. »

Sendo formular a lei da ord. do liv. 4º tit. 80, explicada pelo assento de 10 de junho de 1817, não se póde della dispensar a mais leve circumstancia. E o accordão recorrido, applicando-a, julgou na sua restricta letra e disposição sem violar lei alguma que se indicasse para a revista que neguei etc *Valdetaro*, *Vasconcellos*, vencido.

Não votou por impedido o Sr. conselheiro Graça, que jurou suspeição e nem o Sr. conselheiro Silveira por impedido.

Titulos e condecorações. —Lemos no *Cruzeiro*, de 4 do corrente :

« Está prorogado, por quinze dias para os residentes nesta côrte, trinta para os que residem nas provincias, e sessenta para os que se acham fóra do imperio, o prazo para o pagamento dos emolumentos devidos por titulos, condecorações e mais impostos, de cuja cobrança está tratando a commissão de inquerito sobre a divida activa do estado. »

Presidente do Maranhão. — Diz esse jornal :

« O Sr. Graciliano Aristides do Prado Pimentel, ultimamente nomeado presidente da provincia do Maranhão, tenciona para ahi partir no paquete que desta côrte deve sahir no dia 20 do corrente, afim de assumir as redeas da administração. »

Leilões—Amanhã realisam-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, á rua do Marquez de Olinda n. 8 : de fazendas, chapéos e miudezas ; de caixas com vinho, champagne, cerveja, velas stearinas e brochas para caiadores ; de porção de botinas e sapatos para homens, senhoras e crianças. As 11 horas, no mesmo armazem : de miudezas, constando de botinas para senhoras, papel para cigarros, ponteiras, correntes para relogios e alfinetes de aço ; e de algodões e de madapolões de differentes marcas e qualidades e de fardos fechados.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e seis minutos, na rua do Barão de S. Borja n. 32, de piano, moveis, espelhos quadros, crystaes, esteiras, louça, trem de cozinha, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de um bom sitio na estrada do Arraial.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no caes Vinte e Dous de Novembro, dos utensilios do café do mesmo caes.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 45, 2º andar, do resto dos moveis que sobraram do leilão anterior.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de diversos predios na rua Nova de Santa Rita, servindo de base a offerta de 25:0 0$000.

Pelo agente Pinto, 10 1/2 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 8, de moveis e objectos de escriptorio e armazem : ás 11 horas, e no mesmo armazem, de objectos de ouro, prata e electro-plate ; e continuando o de um piano forte de jacarandá, mobilia da mesma madeira e muitos outros objectos de apurado gosto e luxo.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Amanhã* : ás 7 horas e meia da manhã, na igreja do Espirito Santo, por alma de D. Francisca Virginia Jacques de Oliveira.

— *Terça-feira* : ás 8 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de José Maria Freire Gameiro.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 7ª loteria [701.ª], em beneficio das obras da igreja da Penha, no Recife, extrahida a 3 do corrente :

N. 5387 . . . . . 20:000$000
N. 5082 . . . . . 10.000$000
N. 655 . . . . . 4:000$000
N. 2527 . . . . . 2:000$000

Ns. 4603, 5915,— 1:000$000 a cada um.

Ns. 98, 4079, 4268, 4512,— 800$ a cada um.

Ns. 96, 2661, 2692, 3019, 4041, 4509, 4569, 4992, 5236, 5540,—200$ a cada um.

Ns. 44, 371, 775, 1248, 1751, 1893, 1917, 2281, 2916, 3050, 3487, 3663, 3752, 3793, 3904, 4010, 4864, 4919, 5481, 5622,— 100$ a cada um.

Ns. 37, 167, 463, 547, 549, 626, 660, 671, 707, 832, 967, 1182, 1241, 1281, 1619, 1764, 1770, 2083, 2441, 2797, 2861, 2876, 2902, 2919, 3001, 3042, 3159, 3179, 3262, 3282, 3299, 3258, 3566, 3631, 3646, 3651, 3704, 3765, 3816, 4005, 4290, 4377, 4728, 4791, 4856, 4868, 4894, 5032, 5081, 5146, 5202, 5307, 5458, 5501, 5619, 5635, 5711, 5736, 5741, 5775— 40$ a cada um

Vapores—São esperados os seguintes :

Minho	do Sul	amanhã
Espirito Santo	do Norte	amanhã

Dantas	da Bahia	até 16
Bahia	do Sul	até 17
Cassini	de New-York	até 20
Valparaizo	da Europa	até 20
Orénoque	do Sul	até 20
Sm Martin	da Europa	até 22
Neva	da Europa	até 25
Pernambuco	do Sul	até 27
Ceará	do Norte	até 29
Tagus	do Sul	até 29

Loteria da provincia — Quarta-feira, 24 do corrente, correrá a loteria 261.ª em beneficio das obras da igreja do Rosario de Afogados.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Passageiros — Chegados do sul no vapor brasileiro *Pará*:

Dr. Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Penedo*:

Cyriaco Messias de Menezes, Claudio Cardoso, Leopoldina Amorim e sua filha menor, Dr. Raymundo Braulio Pires Lima, sua mulher, uma filha menor, sua cunhada e 4 escravos, Domingos José Pereira de Souza, Pedro Borstelmann, José Bernardo de A. Galvão.

Cemiterio publico — Obituario do dia 13 de abril:

José, branco, Pernambuco, 2 annos, S. José; gastro interite.

Agostinha, (escrava) preta, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; phtysica galopante.

Manoel, (retirante) 1 mez mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.

Apolinario Pereira Badaeiro, pardo, Pernambuco, 70 annos, casado, S. José; hemorrhagia cerebral.

Virginia, parda, Pernambuco, 3 mezes, Bôa-Vista; convulsões.

Francisco Gomes de Oliveira, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

João, pardo, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; convulsões.

Epiphania, branca, Pernambuco, 4 annos, Bôa-Bista; vermes.

Um menor, (afogado) mandado pelo subdelegado do Recife.

Francisco, pardo, Ceará, 3 annos, Bôa-Visia; interite.

Rozendo, preto, Pernambuco, 12 annos, Bôa-Vista; tetano traumatico.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar: dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thomé da Silva e Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre á rua Primeiro de Março n. 20 A. — Francisco Gurgel do Amaral, tendo adoptado para o seu importante estabelecimento o titulo acima, previne ás Exmas. familias e ao publico em geral que o seu sortimento é explendido e os seus preços são sem competencia. Para os actos da quaresma acaba de receber um grande sortimento de ricos chapéos para senhoras, sedas e gorgorões, pretos de superiores qualidades, de preços de 1$800 a 7$000 o covado, grenadines, véos, mantilhas e outros artigos de gosto, preços baratissimos.

Não ha competidor. — O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia. Preços sem competencia.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador — Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acepipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. — Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Sutzer. — Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C. Rua da Cadeia n. 32, Recife

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Lenimento do Dr. Constantin. Vende-se na Botica Franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O commendador José Pereira de Araujo ante o publico e a relação

(Continuação)

O processo nas relações divide-se em quatro classes a saber: criminal, civil, administrativo e eleitoral.

A' classe dos administrativos pertencem os conflictos de jurisdicção e prorogação de inventario.

Os effeitos juridicos de suas decisões, os recursos que se podem interpôr, e o caracter que assume o tribunal com relação a certa ordem de processos, acham-se declarados, definidos no novo regulamento de 2 de maio de 1874.

Assim, a relação julga como tribunal de 1ª e ultima instancia, como tribunal de segunda e ultima, e como tribunal de segunda instancia sómente.

Como tribunal de 1ª e ultima instancia julga as causas privilegiadas de sua competencia, e taes são: 1º os crimes communs e de responsabilidade dos juizes de direito e chefes de policia, e os de responsabilidade dos commandantes de armas; 2º os conflictos de jurisdicção entre as autoridades judiciarias do districto, prorogações de inventarios e o mais que se lê no art. 10 e seus §§.

Como tribunal de 2ª e ultima instancia, os recursos, aggravos, cartas testemunhaveis, as revistas concedidas pelo supremo tribunal de justiça e o mais que vem mencionado no citado artigo.

Nas demais causas julga como tribunal de 2ª instancia sómente.

Nas causas de sua competencia, isto é, nas causas em que a relação julga como tribunal de 1ª e ultima instancia, não se admittem recursos de especie alguma, salvo o de embargo ás sentenças proferidas nos processos instaurados contra os juizes de direito, chefes de policia, commandantes de armas, embargos que decididos não se renovam.

Fóra deste caso que é a unica excepção á regra, não se admittem embargos quer nos conflictos de jurisdicção, quer nas prorogações de inventario, questões meramente administrativas.

E quando a lei declarou que a relação julga como tribunal de 1ª e ultima instancia as causas de sua exclusiva competencia, como sejam os conflictos de jurisdicção e prorogação de inventario, fechou a porta a todos os recursos, declarou ao mesmo tempo que elles não são admissiveis, já pela natureza da materia, que não é contenciosa, já pela natureza do tribunal que se torna de primeira e ultima instancia. Sua decisão tem a autoridade da cousa julgada.

Como, pois, pretende o Sr. Araujo que os seus embargos a um accordão proferido em materia administrativa tenham fundamento na lei que regula o processo nas relações?

Como? Se o decreto de 2 de maio de 1874, que estableceu a forma do julgamento nas relações, os effeitos juridicos de suas decisões, manda no art. 134 que a prorogação de inventario tenha o mesmo processo, o mesmo julgamento dos aggravos de petição e instrumento, não cabendo embargos nem outro qualquer recurso, como é expresso no art. 127?

Já sei que o Sr. Araujo ha de responder-me com o Rep. 3º p. 738, Rep. 1 p. 340 veb. cartas impetradas, assentos, alvarás, etc.

Mas essas leis não são as que regulam o processo nas relações, como S. S. bem sabe.

Querer, porém, reunir todos os fragmentos esparsos da antiga legislação portugueza, dar-lhes a apparencia de um regulamento de relação do imperio; amontoar alvarás, repertorios, assentos, para formar um tribunal á seu geito, póde ser um trabalho herculeo, convenho, mas de nenhum resultado pratico, a menos que S. S. tenha o poder de nos fazer voltar aos bons tempos de *El-Rei D. Felippe* e de converter o tribunal da relação em *desembargo do paço* e os desembargadores em alcaides e almotacés da cidade.

Então sim, a obra será completa, e ás *segunda-feiras* em lugar de despacharem-se os negocios das *comarcas da Extremadura, Ilhas e Beira*, serão despachados os negocios de Jaboatão.

E se o conseguir, o que não duvido, o Sr. Araujo terá feito um grande serviço ao paiz, pois a substituição das relações pelo *desembargo do paço* é de grande alcance economico nas circumstancias actuaes de nossas finanças, mantidos os antigos vencimentos.

Achou o Sr. Araujo um quer que seja de lei que declara nulla a prorogação de inventario, quando não é ouvido o juiz.

Se S. S. se refere á lei de 1828, já tive occasião de dizer que tal lei nunca regulou o processo nas relações.

Se ao regimento do desembargo do paço, tal regimento tambem não regula a especie.

Seria de grande proveito que S. S. apontasse as formalidades do decreto de 1833, que não foram observadas. Eu não os conheço e nem os encontro no citado decreto arts. 11 e 62.

O que encontro no citado decreto é o artigo 81, declarando que « das sentenças das relações nos casos especificados neste regulamento somente serão embargaveis as que forem dadas nos processos de responsabilidade, e das appellações civeis.

« O venerando accordão, diz o Sr. Araujo, contém duas partes não só distinctas como mesmo de natureza diversa: a ordem do cumprimento da provisão e o acto de ser julgada sem effeito a nomeação de inventariante feita pelo juiz, e todos os seus actos no inventario. »

Em que se fundou S. S. para dizer que o venerando accordão contém tal divisão?

O tribunal concedeu-me prorogação de inventario; mas o juiz nomeou inventariante e este fez descripção dos bens.

Que effeitos tinha produzido a provisão?

Se o juiz do Jaboatão podia nomear inventariante apezar de reconhecido em mim este direito pelo tribunal que me concedeu a prorogação, podia, igualmente fazer logo o inventario, por quanto nomeado inventariante, a provisão estava cassada. O favor era todo pessoal, e só podia aproveitar á mim

Se, porem, o tribunal da relação entendeu que a prorogação me foi concedida mui legalmente, que eu sou cabeça de casal e como tal inventariante, apezar de não ser meeira, como foi decidido unanimemente por occasião do segundo accordão, o juiz de Jaboatão não podia nomear inventariante, sem offensa do venerando accordão e do meu direito de conjuge sobrevivente, mãi e tutora testamentaria de 5 filhos menores.

E por que o juiz não podia nomear, foi que o tribunal, mandando respeitar a provisão, declarou sem effeito todos os seus actos inclusive a nomeação de inventariante.

O accordão não produziria effeito algum se ella fosse mantida.

« A provisão não obsta o juiz de proceder a descripção dos bens, como ensina Pereira de Carvalho, » mas obsta a nomeação de outro inventariante.

O acto do juiz de Jaboatão foi um desrespeito ao tribunal, e está longe de ser justificado pela *sua competencia* para nomear inventariante.

Nem sempre é do arbitrio do juiz a nomeação de cabeça de casal, ensina Pereira de Carvalho.

Elle só tem competencia para o fazer quando não existe conjuge sobrevivente, e, na escala dos herdeiros nenhum tem as condições legaes para ser cabeça de casal.

Se ha herdeiros nas condições legaes, está nomeado por lei; « deverá nomear » ensina Pereira de Carvalho. A lei impõe a nomeação do herdeiro, e onde a lei impõe, não ha arbitrio do juiz.

E' somente quando não ha cabeça de casal, isto é, conjuge sobrevivente, e dentre os herdeiros um só que reuna as condições legaes, que o juiz torna-se competente para tal nomeação, devendo ella recahir sobre aquelle que tiver mais conhecimento dos bens, como ensina Pereira de Carvalho.

Não está, pois, ao arbitrio do juiz, a nomeação de cabeça de casal, pois até mesmo quando nomear um estranho deve preferir o que tiver mais conhecimento dos bens.

E' este o principio legal, é esta a jurisprudencia dos nossos tribunaes.

A' excepção estava reservada ao juiz substituto de Jaboatão que, reconhecendo-me como cabeça de casal durante 3 mezes, não duvidou violar a lei, desrespeitar o tribunal da relação, entregar a fortuna de meus filhos a um homem que, alem de meu inimigo e de residir em outro termo é devedor ao meu casal de quantia avultada!

O Dr. juiz substituto de Jaboatão reserva-me o papel da infeliz viuva de seu avô o brigadeiro Drummond, morto ha mais de 8 annos.

Essa senhora, dotada em 30 contos de réis ainda não póde levantar o seu dote, seus filhos não receberam sua legitima, e vive alli esmolando o pão da caridade!

Eis o futuro que me reserva o Dr. Rigueira Costa, juiz substituto de Jaboatão.

Que garantias offerece aos orphãos o juiz de Jaboatão?

Tanta quanta posso encontrar no Sr. Araujo.

Não posso resistir ao desejo de transcrever o seguinte periodo da publicação de 4 de abril.

« A insistencia do tribunal (refere á confirmação da provisão) revela que se pretende, sem competencia, processo e formulas, impor ao acervo do tenente coronel José Rufino, um inventariante illegal, um inventariante—não cabeça de casal, com prejuizo e offensa á posse civil com todos os effeitos da natural, que adquirio o *commendador* Araujo desde a morte de seu sogro por força do direito e por força da lei (como dissemos no nosso artigo de hontem) e o que está tão claro, quanto a luz meridiana. »

O Sr. Araujo tem posse civil com todos os effeitos da natural?

Que idéa faz o Sr. Araujo do publico que lê seus artigos?

S. S. não é herdeiro, como se inculca.

A posse civil com todos os effeitos da natural teem meus cinco filhos em cinco partes da fortuna deixada por seu pai, tem a mulher do Sr. Araujo, e a posse, a verdadeira posse tenho eu nos meus bens dotaes.

Tratarei deste ponto na apreciação que vou fazer das theses do novo herdeiro da casa de Pintos.

Recife, 13 de abril de 1878.

Felismina Barbosa da Silva.

(Continuar-se-ha.)

RIO DE JANEIRO

LEONARDO CAETANO DE ARAUJO

Ao publico

No ultimo quartel da vida, depois de tantos annos de residencia nesta côrte, onde, mercê de Deus, nunca me pezou na consciencia a menor quebra dos deveres sociaes, vejo-me, de subito, surprendido por um boato, que corre a meu respeito na cidade de Porto-Alegre (provincia do Rio Grande do Sul), e que fere a um tempo os meus interesses e, o que mais é, os principios de honra, que me foram sempre guia em todos os actos da vida.

Propalou-se, ou antes propalaram na referida cidade, e já teve écho nesta côrte, que eu, ha cerca de 20 annos, casara alli em oratorio particular, e pouco depois abandonara essa esposa que se me quer dar, vindo para a capital do imperio, onde adquiri grande fortuna e vivo em abastança, emquanto essa senhora, desamparada e balda de recursos, lá vive implorando a caridade publica.

Como se vê, é para mim esse boato uma arma de dous gumes, pois attenta contra o direito que tenho de dispor livremente dos meus bens, dando-me hérdeiros que nunca o foram, e apresenta-me como homem despido de todos os principios de sã moral, que favorecido pela fortuna, repudiou a mulher a quem se unio, deixando-a na miseria.

Como e quando teve principio esse aleive e quem foi o primeiro que m'o assacou, não é facil dizer agora.

Convém, porém, que se saiba o seguinte:

Resido nesta côrte ha 48 annos, e desses tenho passado cerca de 40 como empregado no *Jornal do Commercio*, cujos livros attestam a minha permanencia continua aqui, tendo-me ausentado apenas tres vezes, sendo duas para ir á Europa e uma para ir a Minas, todas por motivo de saúde.

Nunca estive na provincia do Rio Grande do Sul, nem no tempo a que se refere o boato, nem antes, e nem depois; nunca casei-me nem lá, nem em parte alguma.

Não receio, portanto, as consequencias do boato a que alludo.

Para provar que não sou esse Leonardo Caetano de Araujo que se casou em Porto-Alegre, se é verdade que lá contrahio matrimonio alguem com esse nome, não me faltam provas, tenho-as antes de sobra.

Para inutilisar qualquer trama contra mim urdida, se tudo isto não passa de uma especulação, não me faltarão tambem nem anergia nem perseverança.

Quem teve a força de vontade precisa para entregar-se a uma vida tão laboriosa como foi sempre a minha, ha de tel-a tambem para defender sua honra e suas economias contra os botes dos especuladores.

Estou tratando de colher provas, e logo que obtiver algumas que derramem luz sufficiente eu as trarei á imprensa.

Leonardo Caetano de Araujo.

Do (*Jornal do Commercio*)

Ao publico e ao Sr. Dr. chefe de policia

Nada respondo á publicação que, sob esta epigraphe, se lê no *Diario de Pernambuco* de 13 do corrente) e sómente em attenção ao publico e ao Sr. Dr. chefe de policia, direi que para reconhecer-se quanto calumniosa é a publicação alludida, ahi estão as autoridades locaes que bem pódem informar cabalmente.

Olinda, 15 de abril de 1878

Henrique Gibson.

GELO

O proprietario da antiga fabrica de gelo do Caes Capibaribe n.º 38, declara ao respeitavel publico desta cidade que vende o gelo alli fabricado á razão de 160 reis o kilo ou 80 réis a libra, como desde muito tempo tem feito, e que ninguem alli tem comprado gelo por outro preço desde esse tempo.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46, o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Joaquim José Gonçalves Beltrão, por incommodos de saúde, retira-se temporariamente para o Rio de Janeiro; pede desculpa de não ter podido despedir-se pessoalmente de seus amigos, em razão da rapidez de sua viagem e o faz por este meio.

Recife, 10 de abril de 1878.

O Corga

E' negociante muito bem conhecido do publico; mas, conhecerá o publico bem *a fé de officiaes da justiça ou quem* Guilherme Joaquim da Silva Braga ??? . . . .

. . . . ,

. . . .

. . . .

As almas do Recife

Um obr.·. da Loj.·. Maç.·. Galileu, Santa Cruz!

O Gr.·. Mest.·. da Maçon.·. SEITA

A Nossa Ssnhora da Soledade!

O HOMEM SEM BARBA

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade de Paris, tem razão para vir á imprensa declarar que *ainda continúa* no exercicio da sua profissão, e dá consultas todos os dias uteis das 7 ás 10 horas da manhã, em sua casa, á rua do Hospicio n. 33.

Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca.

Exposição Provincial

A commissão directora da Exposição Provincial, convida aos senhores expositores que foram premiados, constantes das relações abaixo a comparecerem por si ou por seus procuradores, no palacio da presidencia pelas 11 horas da manhã, do dia 28 do corrente, afim de receberem os premios que lhes foram conferidos

Relação dos Srs. expositores da provincia de Pernambuco que foram premiados pelo jury de qualificação da Exposição Internacional de Philadelphia, nos Estados-Unidos, em 1876.

Medalha e diploma

F. do Amaral Raposo.
P. Thomaz Geremoabo.
José Thomaz Pires Machado Portella.
Manoel de Souza Leão.
Augusto Rufino de Almeida.
Ferreira Maia & C.
J. do Amaral Raposo.
J. F. do Rego.
Felix Fernandes Portella.

Diplomas

F. do Amaral Raposo.
Commissão Agricola de Pernambuco.
Augusto Rufino de Almeida.
Ferreira Maia & C.
Commissão da Provincia de Pernambuco.
A mesma.

Relação dos Srs. expositores da provincia Pernambuco, que foram premiados pelo jury da Exposição do Chile.

Diploma e medalha

Ferreira Maia & C.
Beltrão e Quintal.
Os mesmos.

Diploma

Thomaz Lins de Barros.
Manoel Francisco Pereira.
Augusto Rufino de Almeida.
José Thomaz Pires Machado Portella.

Relação dos Srs. expositores da provincia de Pernambuco, que foram premiados pelo jury de qualificação da quarta Exposição Nacional.

Medalha de progresso e diploma

Commissão Provincial.
Ferreira Maia & C.
Os mesmos.

Medalha de merito e diploma

Carlos Eduardo Muhlert.
Fabrica de tecidos da Magdalena.
Francisco de Vasconcellos Lins.
Francisco José dos Passos Guimarães.
D. Jeronyma Emiliana de Mello Cousseiro.
João do Amaral Raposo.
José Felix da Camara Pimentel.
José Francisco do Rego.
José Thomaz Pires Machado Portella.
Manoel de Souza Leão.

Medalha de trabalho e diploma

Antonio Benevenuto Cellini.

Medalha de merito

D. Ermelinda do Carmo M. Montarroyos.
Dr. Ignacio de Barros Barretto.
Cyriaco Antonio dos Santos e Silva.

Menção honrosa

Henrique Leiden.
José Francisco do Rego.
Joaquim Verissimo do Rego Barros.
Thomaz Lins de Barros Wanderley.
Commissão Directora da Exposição Provincial
Pedro F. Carneiro de Albuquerque.
Commissão Parochial.
Commandante do Presidio de Fernando de Noronha.
Joaquim Augusto Xavier da Maia.
O mesmo.
Ferreira Maia & C.
Barão de Morenos.
Francisco P. de Mello Wanderley.
Felix Fernandes Portella.
O mesmo.
Augusto Rufino de Almeida.
O mesmo.
O mesmo.
O mesmo.
Antonio Joaquim de Vasconcellos.
Collegio das Orphãs.

Relação dos Srs. expositores, premiados pelo jury de qualificação da Exposição desta provincia, no anno de 1875.

Medalha de ouro e diploma

José Francisco do Rego.
Fabrica de Tecidos da Magdalena.

Medalha de prata e diploma

Augusto Xavier da Maia.
Felix Fernandes Portella.
Augusto Rufino de Almeida.
Antonio Juvencio Pires Falcão.
Cyriaco Antonio dos Santos e Silva.
Fabrica de carvão animal de Santo Amaro.
José Felix da Camara Pimentel.
Manoel Francisco Pereira.
Augusto Cesar da Silva Freire.
Manoel de Souza Leão.
D. Jeronyma Emiliana de Mello Cousseiro.
Fabrica de cerveja de Henrique Leiden.
Fabrica de cerveja da rua da Florentina.
M.me Preale.
João do Amaral Raposo.
Moraes & C.
A Commissão Parochial do Altinho, pelos preparados de canuça.
José Vicente Godinho.
Braz Januario Fernandes.
Miguel Archanjo Fraterno.
Marcelino José Gonçalves da Fonte.
Estabelecimento de tartarugueiro de Manoel Coelho Guimarães.
Casa dos Expostos.
Casa dos Orphãos.
Joaquim Bernardo de Castro Rios.
Cardoso & Irmão.
Antonio Benevenuto.
Gadault.
Libanio Lopes Moreira.
Lopes & C.
Francisco Henriques Carls.
Carlos E. Mulbert.
Emilio Paulo da Rocha.
Estabelecimento de tinturaria — S. Mauricio.
Fabrica de sabão da rua do Brum.
Antonio José de Azevedo.
Antonio José Maia & Irmão.
José Francisco Bento.
Manoel Malaquias Camargo.
Moreau.
Manoel dos Santos Villaça.
José Pereira de Moraes.
Francisco José dos Passos Guimarães.
Francisco de Paula Carneiro Uchôa.
D. Ermelinda do Carmo P. de Macedo Montarroyos.
Meuron & C.
Negreiros & Irmão.
José da Conceição Oliveira Figueiredo.
Ursulino Torreão.
Ferreira Maia & C.
Antonio Domingues Pinto.
Remigio Kneip.
D. Delmira Cantanil.

Medalhas de bronze

Adolpho Berenger.
Domingos de Figueiredo.
João Gonçalves Hespanhol.
D. Joanna Maria da Conceição.
Francisco Rodrigues dos Santos.
Francisco Paulino Cabral.
Domingos José Ferreira da Costa.
Santos Portugal.
Francisco José dos Passos Guimarães.
Guarino de Souza Peixe.
Pedro Augusto da Silva Próa.
Guarino Cesar de Mello.
José Francisco Soares de Brito.
João Bernardo de Sequeira.
Martinho Corrêia de Sá.
Jayme Eneas Gomes da Silva.
Antonio Ferreira Guedes.
Manoel Anselmo.
Vicente José de Oliveira
Marques & C.
Otto Snheider.
Miguel Ferreira Pinto.
Beltrão e Quintal.
João Baptista Telles.
Manoel Lourenço da Silva Sobrinho.
Christovão José de Abreu Guimarães.
João de Oliveira Leite e Souza.
Claudino Eudocio de Brito.

Diploma de menção honrosa

Commissão parochial do Bonito.
Dita do Limoeiro.
Dita de Quipapá.
Dita de Tacaratú.
Dita do Altinho.
Barão de Moreno.
Barão de Buique.
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Coronel Coriolano Velloso da Silveira.
José Joaquim Pereira dos Santos.
Joaquim Verissimo do Rego Barros.
Manoel Pereira Quaresma.
Edgar Reynier.
Augusto de Sá e Albuquerque.
José Thomaz Pires Machado Portella.
Administração da ilha de Fernando de Noronha.
D. Guilhermina da Silva Guimarães.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Dr. Ignacio de Barros Barreto.
Sargento Joaquim Maximiano de Oliveira.
Antonio Henrique Mafra.
Antonio Magalhães.
Alfredo Ducabsle.
D. Idalina Moutinho Perdigão.
A criança de doze annos autora de um santuario.
Francisco Augusto de Almeida.
José Fortunato dos Santos Porto.
Manoel & C.
Henrique Bland.
Henrique Cosme dos Guimarães Peixoto.
João Hermano Comminos.
Presciliano de Barros Accioly Lins.
José Jeronymo Cosme de Azevedo.
D. Antonia de Novaes Finza da Silva.
Francisco Attalano.
Antonio José da Silva do Brasil.
Dr. Leandro Francisco Borges.
Secundino Epiphanio Mauricéa.

Relação dos Srs. expositores premiados pelo jury de qualificação da exposição de Vienna.

Diploma e medalha de progresso

Barão de Buique.
Pedro Antonio Ferreira.
Augusto Rufino de Almeida

Medalha e diploma de merito

Augusto Caors.
Ferreira Maia & C.
Antonio Joaquim de Vasconcellos.
Thomaz Lins de Barros Wanderley.
Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Commissão provincial.
Augusto Xavier da Maia.
Camara municipal do Bonito.
Pinto & Gonçalves.
Casa dos expostos.
Augusto Rufino de Almeida.

Medalha de cooperação e diploma

Adolpho Harms.

Menção honrosa

Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Commissão provincial.
Coriolano Velloso da Silveira.
Ferreira Maia & C.
Gabriel Antonio.
Luiz Paulino Pires Falcão.
Manoel Gonçalves Penna.
Arsenal de marinha.
Antonio Leite de Magalhães Bastos.
José Felix da Camara Pimentel.
Galdino Ferreira Gomes.
S. A. L. Wanderley.
Coriolano Velloso da Silveira.

Exposição Provincial

A commissão directora da Exposição Provincial, convida os Srs. Expositores abaixo mencionados, a receberem seus productos que, tendo figurado na exposição nacional, foram devolvidos.

Dr. Ignacio de Barros Barreto.
Dr. Augusto Coelho de Moraes.
José Francisco Soares de Brito.
Garcindo Cesar de Mello.

Exposição universal de Paris.

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem a Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem aprecial-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal*.

« Pomo-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição*, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o nosso endereço ás suas familias; receberemos por elles as cartas que lhes forem dirigidas, e lh'as remetteremos, sem demora, á chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes, á vontade do depositario. Encarregar-nos-hemos de effectuar qualquer pagamento com as quntias que forem depositadas em nossa casa.

« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

Errata

No—a pedido—sabbado publicado, sob o titulo *Irmãos de Santa Cecilia*, deram-se enganos, que em tempo se corrigem, e são:

No segundo paragrapho, onde se lê...... o director da orchestra o *garoto* Passos...... diga-se .... se o director da orchestra é o *garôto* Passos, etc.

No terceiro paragrapho, onde se lê... com patente de *cavallo mór* e.... diga-se... com patente de *carolla mór*.....

Na ultima linha, a da assignatura, leia-se—*O Amaro Pepé.*

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE ABRIL DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Acções da companhia de Santa Thereza, do valor de 50$, por 11$000 cada uma.

Farinha de mandioca da Bahia, 14$000 por 80 litros, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v. com 2 1/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre a Bahia, á vista, 1/4 0/0 de premio.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/2 d. por 1$000, hontem e hoje.

Dito sobre dito, 90 d/v. 23 1/4 por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 415 rs. o franco, do banco.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

50 acções da companhia de Santa Thereza.

Apresentaram-se:

Vendedor	**Comprador**
Apolices provincaes de 7 0/0	920$000
Acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Oilnda e Beberibe, 140$	

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12	305:930$503
Idem do dia 13	20:972$762
	235:903$265

Importação

Brigue inglez *Bristisker*, entrado de Cardiff em 12 do corrente e consignado a Augusto F. d'Oliveira & C., manifestou:

Carvão de pedra 480 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE ABRIL DE 1878

Portos do exterior

Na barca nacional *Saudade*, carregaram: para Liverpool, Cardoso & Irmão 6 volumes com 1,164 kilos de cobre velho.

No brigue hespanhol *Virgens*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 213 saccas com 15,237 kilos de algodão.

No brigue inglez *Chittoor*, carregaram: para o Canal, M. Latham & C. 130 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

No lúgar americano *Etna*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 270 couros salgados com 3,210 kilos.

No brigue portuguez *Boa-Sorte*, carregaram: para Lisboa, F. da Cunha & C. 16 fardos com 1,193 kilos de algodão.

Portos do interior

No patacho nacional *Graça*, carregaram; para o Rio Grande do Sul, A. da Costa Moreira 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 200 barricas com 18,787 ditos de dito mascavado; P. Carneiro Maia & C. 100 ditas com 3,586 ditos de dito branco, 75 ditos com 8,173 ditos de dito mascavado e 72 espanadores de pennas.

No patacho portuguez *Azurara*, carregou; para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 57 saccos com 6,701 kilos de assucar branco.

No patacho portuguez *Marianinha*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 400 barricas com 46,359 kilos de assucar branco.

No brigue sueco *Bertha*, carregaram: para Santos, P. C. Maia & C. 2,300 cocos (fructa).

Na barca portugueza *Alegria*, carregaram: para o Ceará, J. I. Pessoa 8 barricas com 800 kilos de assucar branco; E. da Cunha Beltrão 20 ditas com 1,003 ditos de dito. Para o Pará, A. F. Baltar 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

No vapor nacional *Penedo*, carregaram: para Maceió, F. P. de Souza 1 barrica com 75 kilos de doce. Para Penedo, F. da Costa & C. 6 barricas com 300 ditos de assucar refinado.

No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: para o Ceará, P. Vianna & C. 4 barricas com com 400 kilos de assucar branco; J. J. da Rosa 10 ditas com 600 ditos de dito mascavado; Florentino da Silva 6 volumes com 400 ditos de carvão animal. Para Aracaty, M. Mettler & C. 500 saccos com farinha de mandioca.

No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram; para o Aracaty, Oliveira Filhos & C. 10 barris com 1,250 kilos de mel; Julio & Irmão 4 pipas com 2,500 ditos de dito.

Na barcaça *Ires*, carregaram: para Macáo, J. A. C. Vianna 50 barricas com 872 kilos de assucar mascavado. Para Villa de Touros, J. Narciso & C. 20 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Aurora*, carregaram: para Mossoro, M. A. Pontes 180 saccos com farinha de mandioca; E. da Cunha Beltrão 14 volumes com 878 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Mocinha*, carregou: para Mamanguape, F. P. de Lima 25 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *F. de Maria*, carregaram: para Mamanguape, Mendes, Lima & C. 200 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Féra*, carregaram: para Parahyba, P. Alves & C. 25 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 12	14:583$134
Idem do dia 13	1:233$930
	15:817$064

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12	54:604$433
Idem do dia 13	6:460$590
	61:065$023

Revista commercial.

Da semana de 8 a 13 de abril de 1878.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 1/4 d. 23 3/8 d. 23 1/2 d. e do banco 23 d. 23 1/4 d. 23 1/8 d. por 1$000. Dito sobre o dito, á vista, 23 d. 22 3/4 d. por 1$, banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 410 réis o franco. Dito sobre o dito, 3 d/v 415 e 420 réis o franco, banco.

Ditos sobre Lisboa, 90 d/v 124 126 por cento, de premio, e á vista, 130 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 20 d/v 1 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 30 d/v 1 por cento 1 1/4 de desconto. Dito sobre o dito, 60 d/v 1 3/4 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 90 d/v 2 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 30 d/v 1 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 60 d/v 1 5/8 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 90 d/v 2 por cento de desconto.

Dito sobre a Bahia, á vista, 1/4 por cento de premio.

Acções da Companhia Santa Thereza, do valor de 50$ por 11$000 cada uma.

Ditas da Estrada de Ferro do Recife ao São Francisco, £ 20 por £ 15.

Desconto de letras a 10 e 12 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão. — Entraram por mar e terra 646 saccas, aos preços seguintes:

O de Mamanguape, sem inspecção, a 6$900 por 15 kilos.

O da Parahyba, sem inspecção, 6$700 por 15 kilos.

Assucar. — Entradas 12,171 saccos, aos preços seguintes:

O do Rio Grande do Norte, em terra e posto a bordo, 2$250 por 15 kilos. Em saccos de algodão, o de 2ª de 4$300 a 4$350 por 15 kilos. O de 3ª superior de 4$200 a 4$250 por 15 kilos.

O de 3ª boa de 4$100 a 4$150 por 15 kilos. O regular de 3$900 a 3$950 por 15 kilos. O de 4ª de 3$600 a 3$650 por 15 kilos. O somenos, de 3$300 a 3$500 por 15 kilos. O mascavado, de 2$900 a 3$000 por 15 kilos. O mascavado, bom, de 2$700 a 2$800 por 15 kilos. O regular, de 2$600 a 2$650 por 15 kilos. Em saccos de estôpa. O purgado, de 2$500 a 2$550 por 15 kilos. O americano, purgado, de 2$350 a 2$400 por 15 kilos. O americano, bom, de 2$200 a 2$250 por 15 kilos. O americano, baixo, de 2$100 a 2$150 por 15 kilos. O do Canal, de 1$900 a 2$0 0 por 15 kilos.

Aguardente.— Venda a 58$000 a pipa de 480 litros.

Arroz da India.— Chegaram 3,350 saccos, venda de 3$800 a 4$400 os 15 kilos.

Alpiste.— Sem chegada, venda a 4$500 por 15 kilos.

Azeite doce.— Chegaram 95 quintos, venda a 3$400 o galão.

Bacalhão.— Chegaram 3,715 barricas, deposito de 9,000 barricas, retalho de 16$ a 23$ a barrica.

Banha.— Chegaram 30 barris, nominal de 871 réis o kilo.

Breu.— Sem chegada, retalho de 10$ a 15$ a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas.— Chegaram 25 gigas, retalho das velhas de 10$ a 12$, e das novas a 15$ cada caixa.

Xarque.— Chegaram 210,000 kilos, deposito 12,000 arrobas, da do Rio Grande do Sul, de 5$ a 6$500 por 15 kilos.

Couros seccos salgados.— Chegaram 2,078, vendas a 350 réis o kilo.

Café do Rio de Janeiro.—Chegaram 130 saccos, retalho de 6$800 a 7$600 por 15 kilos.

Chá.— Chegaram 160 caixas, retalho de 3$484 a 6$098 o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas.— Chegaram 285 caixas, retalho de 20$ a 22$000 a caixa.

Cimento.— Sem chegada, retalho de 8$500 a 9$500 a barrica, conforme a qualidade.

Carvão de pedra. — Chegaram 467 toneladas, ultima venda a 11$ a tonelada.

Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Chegaram 80 barris e 285 caixas, retalho de 8$500 a duzia de botijas inteiras e a 9$500 a duzia de meias botijas.

Farinha de mandioca. — Chegaram 3,585 saccos, venda de 14$ a 13$200 o sacco de 80 litros.

Farinha de trigo.— Chegaram 134 barricas. Deposito 5,000 barricas; retalho da de Trieste, de 30$ a 34$ a barrica. Dita da americana, de 24$ a 26$ a barrica.

Farello.— Sem chegada, retalho de 4,500 a 4$600 o sacco.

Feijão.— Chegaram 576 saccos, venda do de Hamburgo, de 14$500 e retalho de 20$ a 22$ do mulatinho.

Kerosene.— Sem chegada, venda de 4$200 a 4$300 a lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Sem chegada, de 350 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em caixas.— Sem chegada, retalho de 2$178 a 2$614 o kilo. Dita em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza, sem chegada, retalho a 1$350 o kilo.

Milho.— Sem chegada, retalho a 160 réis o kilo.

Papel de embrulho.— Chegaram 1,290 fardos, retalho de 700 réis a 1$400 a resma, conforme a qualidade.

Phosphoros.—Sem chegada, retalho da marca Jonkopings, de 2$200 a 2$400, e da marca Nithedals, retalho de 2$200 a 2$400 a groza.

Pimenta da India.— Sem chegada, retalho a 871 réis o kilo.

Passas.— Sem chegada, retalho de 5$500 a a caixa, conforme a qualidade.

Queijos flamengos e pratos.— Chegaram 185 caixas, retalho do flamengo, de 3$600 a 3$800 o queijo, e o prato, retalho de 2$178 o kilo.

Sardinhas de Nantes.—Chegaram 145 caixas, retalho a 240 réis a lata de quarto. Dita em barris, chegaram 50 barris, retalho de 8$ a 10$ o barril.

Sal do Assú. — Chegaram 884 alqueires, venda a 800 réis o alqueire. Mercado frouxo.

Toucinho de Lisboa.— Chegaram 90 barris, venda a 11$000 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Chegaram 50 caixas, venda a 500 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.— Sem chegada, venda, de 125$ a 130$ a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Venda a 250$000 a pipa. Dito tinto, de Lisboa e branco, chegaram 90 pipas e 40 quintos, venda do de Lisboa, a 235$ a pipa, e o branco, venda a 250$ a pipa. Dito do Porto, venda, a 9$ a caixa.

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Saques
Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves
Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Tomaseguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Rio de Janeiro—7 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 63, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Terra Nova—37 dias, patacho inglez *Isabel*, de 162 toneladas, capitão William Sopp, equipagem 8, carga 2.387 barricas e 455 ditas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Observação

Não houve sahidas.

Entrou arribada a barca portugueza *Victoria*, que tinha sahido hontem com destino ao Porto por Lisboa. O motivo de sua arribada é por amanhecer encalhada nos baixos de Olinda, tendo perdido o leme, abrir agua e outras avarias. Foi rebocado pelo vapor de reboque para o mosqueiro.

EDITAES

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto de orphãos da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 16 do corrente, depois da audiencia, na respectiva sala, irá á praça por arrendamento e por tres annos o engenho Moçambique, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, servindo de base para o arrendamento a quantia de 1:000$000 por anno, offerecida por João Tenorio Pereira de Moraes, a quem tem estado o mesmo engenho arrendado. E vai a praça a requerimento de Joaquim Ribeiro de Brito, tutor dos menores Joaquim Maia da Silva, Alfredo Maia da Silva, Amelia Feliciana Ferreira filhos do finado Bernardino Maia da Silva, os quaes tem parte no mesmo engenho.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de abril de 1878.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Recife, 8 de abril de 1878.

Miguel de Figueirôa.

Edital n. 50

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que nos termos do art. 301 § 1, e art. 302 do regulamento de 19 de setembro de 1860, hão de ser arrematados ás 11 horas da manhã do dia 16 do corrente, á porta desta repartição, doze kilogrammas de botões de osso, objectos de adorno, no valor official de 120$, abandonados aos direitos por Eugenio Gonçalves Cascão; os quaes faziam parte do conteúdo da caixa marca EGG e contra-marca AL n. 5,049, vinda de Southampton no vapor inglez *Tagus*, descarregada em 26 de março ultimo.

Alfandega de Pernambuco, 12 de abril de 1878.

Servindo de inspector,
Carlos E. Riedel.

— EDITAL N. 370. — Por esta secretaria e de ordem do inspector geral da instrucção publica, são convidados os professores publicos e particulares, e as autoridades do ensino publico, para assistirem as conferencias pedagogicas que deverão ser celebradas a 15, 16 e 17 do corrente mez, ao meio dia, no edificio em que funcciona a Escola Normal.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 13 de abril de 1878.—O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

Monte de soccorro da provincia de Pernambuco, em 9 de abril de 1878

Os possuidores das cautelas de penhores de ns. abaixo, são avisados de resgatal-os até o dia 30 do corrente.

37, 63 91, 104, 143, 167, 192, 218, 254, 256, 271, 279, 296, 311, 329, 339, 343, 356, 371, 384, 400, 412, 415, 417, 423, 433, 440, 444, 450, 451, 452, 457, 463, 474, 489, 496, 498, 501, 590, 603, 609.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

Recebedoria

A recebedoria de rendas internas geraes desta provincia tendo de contratar a impressão de conhecimentos de talão ou certificados para a cobrança dos impostos a seu cargo, pelo presente edital convida a quem se queira encarregar deste trabalho, a apresentar suas propostas em cartas fechadas, até o dia 15 do corrente. Recebedoria de Pernambuco, 5 de abril de 1878.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Jaguaribe*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e achou a commissão que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 13 de abril de 1878.

Custodio José de Mello,
Inspector.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 14 DE ABRIL DE 1878

Malas a expedir-se amanhã

Pelo vapor nacional *Jaguaribe*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Irmandade
do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista, convido a todos os nossos irmãos para acompanharem a procissão do Senhor aos enfermos, que deverá sahir da matriz da referida freguezia no dia 17 do corrente mez, pelas 6 1/2 horas da manhã.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista, 13 de abril de 1878.—O escrivão,
Justino José de Souza Campos.

— No dia 16 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, tem de ser arrematada uma casa de taipa, sita na povoação da Boa-Viagem, pertencente ao espolio de Pedro Francisco Alves Ferreira dos Santos, isto á requerimento do tutor dos menores

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria desta Santa Casa se convidam as amas a quem estão entregues os expostos, para que venham acompanhadas dos mesmos, receber do Sr thesoureiro interino as mensalidades vencidas de janeiro á março, no dia 15 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no respectivo estabelecimento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de abril de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Cavallos apprehendidos

Pelo 1º districto da subdelegacia da freguezia do Poço da Panella se faz publico que foram apprehendidos dous cavallos, sendo um russo, em poder de um João de tal, conhecido aqui por João Bonitinho e em Páo d'Alho por João Velho, e outro pedrez em mão de Sebastião José do Rego Barreto: quem se julgar com direito a elles, dirija-se á esta subdelegacia.

Poço da Panella, 21 de março de 1878.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

AVISO

Nos dias 18 e 19 do corrente, quinta e sexta feira santa os trens serão regulados da maneira seguinte:

No dia 18 haverá os trens da tabella de manhã, menos o da carga

A' tarde para o Caxangá a 1.5, 4.5 7.5, 9.5 e 10.5 minutos.

A' tarde do Caxangá, ás 2.35, 5.35 8.35 minutos.

Pelo Arraial até Monteiro, a 1.5, 4.5, e 9.5 minutos.

Pelo Arraial do Monteiro, ás 3, 6 e 10 horas.

Do dia 19. do Recife, de manhã, ás 7.5 e 10.5 minutos.

A' tarde ás 4.5, 8.5 e 10.5 minutos.

Caxangá, de manhã, ás 5,35, 8.35 e 11.35 minutos

A' tarde, ás 5,35 e 9.35 minutos.

Pelo Arraial até Monteiro, manhã, ás 8.5 minutos.

Pelo Arraial até Monteiro, noite, 8.5 minutos.

Pelo Arraial, do Monteiro, manhã, 9.10 minutos.

Pelo Arraial, do Monteiro, noite, 9 h.

Todos estes trens devem sahir da estação da rua do Sol, até onde somente chegarão na volta.

Escriptorio da companhia, 13 de abril de 1878

F. E Fenn,
Gerente.

Estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. accionistas a reunirem-se no lugar do costume, pelas 12 horas da manhã, do dia 16 do corrente, afim de assistirem á prestação de contas apresentadas pela directoria relativas ao semestre findo em dezembro proximo passado, e bem assim votar-se o parecer da commissão referente ás mesmas contas. Recife, 10 de abril de 1878.

Ayres de Albuquerque Gama,
Secretario.

Risco maritimo

A escuna portugueza *Christina*, classificada em primeira classe, arribada a este porto por força maior em sua recente viagem de Aracajú para Inglaterra, com um carregamento de assucar, precisa para occorrer ás despezas de sua arribada, da quantia de 5:000$; a quem convier adiantar esta quantia a risco maritimo, dirija suas propostas em carta fechada, ao consulado portuguez até o dia 13 do corrente. — O capitão, Francisco da Silva Loureiro.

Irmandade
das almas da matriz de Santo Antonio

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos desta irmandade a comparecerem na terça-feira, 16 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor aos enfermos, que tem de sahir da dita matriz.

Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz de Santo Antonio, 11 de abril de 1878.—O escrivão,
João P. de Mattos Lemos.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigirem suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energigas.

Recife, 22 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 16 de abril pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de um andar e sotão n. 94 (fechado)	360$000
Loja do sobrado n. 94	20$000
Rua de Santa Cruz.	
Casa terrea n. 21 (fechada)	300$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85 (fechada)	180$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	96$000
3.º idem [fechado]	96$000
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	120$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	168$000
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	300$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	300$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
1º andar idem idem [fechado]	400$000
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	180$000
Idem n. 92	301$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34 (fechada)	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 36	250$000
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	216$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$000
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8 [fechado]	300$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
1.º andar do n. 14[fechada]	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Idem n. 45 (fechaado)	573$000
Idem n. 24	89$000
Casa terrea n. 6	123$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Idem n. 68 [fechada]	192$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	150$000
Idem n. 11 (fechada)	150$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20 [fechada]	722$000
Idem n. 2 (fechada)	200$000
Idem n. 10 A (fechada)	300$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n 17 (fechada)	244$000
Becco das Boias	
Sobado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	400$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 21 [fechada]	216$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. 104 [fechada]	240$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado]	600$000
Rua do Vigario.	
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000
Mirueira	
Sitio n. 4	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 10 de abril de 1878. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO
SANTO ANTONIO

Quarta-feira 24 de abril de 1878

BENEFICIO
do celebre magnetisador
Professor Pedro D'Amico

Ultima e definitiva representação do Sr. D'Amico, e sendo sua despedida, executará um magnifico e variado espectaculo de magnetismo humano, magica e imitação do

Espiritismo moderno

Este espectaculo se comporá de tudo quanto de mais extraordinario podem apresentar o Sr. professor D'Amico e seu filho Vicente.

Os artistas não possuem outra maneira de manifestar sua gratidão senão offerecendo á illustre população desta capital o presente espectaculo em que envidarão todos os esforços para corresponder á benevolencia e ao apreço com que sempre foram honrados.

Confiam pois na generosidade do publico e ainda uma vez tributam o mais sincero reconhecimento.

Preços

Camarotes da frente com 6 entradas	10$000
Ditos de lado com 5 ditas	8$000
Frisas com 4 ditas	6$000
Cadeiras de 1.ª classe	3$000
Ditas de 2.ª dita	2$000
Platéas	1$000

N. B. — A venda dos bilhetes acha-se desde já á disposição do publico no hotel da Independencia, rua do Imperador n. 32, 2.º andar, e no dia do espectaculo na bilheteria do theatro.

Principiará ás 8 1/2 horas.

MARITIMOS

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Espirito Santo

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

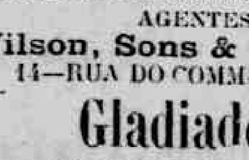
PORTOS DO NORTE
O vapor
Bahia

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Britannia



Espera-se da Europa, até o dia 20 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Gladiador
Para o Aracaty
Recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE A VAPOR
Orenoque
Commandante de Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

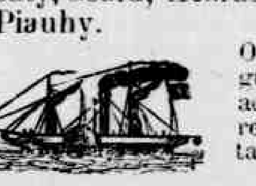
Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Jaguaribe*, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Para Maranhão

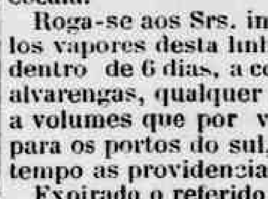
seguirá brevemente o patacho allemão *Marie Sophie* 3/3 A. 1. 1. e tomará alguma carga á frete: a tratar no escriptorio de Theod. Christiansen, rua da Cruz n. 10.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Ristori* vai sahir em poucos dias: para o resto da carga, trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio numero 5.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer
San Martin



Espera-se da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo, depois da demora indispensavel, para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas e passageiros, trata-se com os

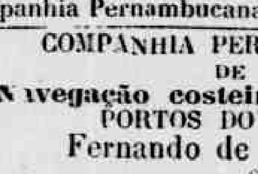
CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Dantas
Commandante Costa

E' esperado dos portos acima até o dia 16 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na
Agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

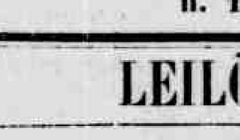
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para os portos acima, no dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, até o dia 15; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha



Segue para o porto acima o vapor *Giquiá*, commandante Costa, ás 12 horas da manhã do dia 23 do corrente.

Recebe carga até o dia 22, encommendas, dinheiro e passagens até as 0 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio na
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILÕES

Ultimo leilão
DE
Fazendas, chapéos e miudezas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8
CONSTANDO DE:

Brins, flanellas, casemiras, algodões, lãsinhas, chapéos de sol, camisinhas para senhoras, lenços, cambraias, brim Angola, algodão do Rio, bareges, merinó preto, linho pardo, camisas, chapéos para homens e senhoras.

Bicos, agua de Colonia, colheres, galões, estatuetas, copos, quartinhas, jarros, realejos, grampos, alfinetes, missangas e outras miudezas.

Segunda-feira 15 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua da Cadeia n. 8.

Em continuação

E em pequenos lotes á vontade dos compradores, differentes fazendas a retalho, por estarem as peças abertas e serão vendidas

(POR LIQUIDAÇÃO)
TAES COMO:
Velludos, batiste, cambraias, brins, gangas, alpacas, princezas, popelines, lãs, setim, bramante de linho, bretanhas, camisas de linho e algodão, saias lisas e bordadas, meias para meninas, camisas para senhoras e muitas outras fazendas

Em peças, meias peças e retalhos.

LEILÃO
DE
32 caixas com vinho do Porto.
10 ditas com cognac.
20 ditas com champanhe.
50 ditas com cerveja
6 ditas com brochas para caiadores E. F. G.
10 ditas com velas stearinas.

(POR LIQUIDAÇÃO)
SEGUNDA-FEIRA 15 DE ABRIL
Ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem n. 8 da rua do Marquez de Olinda

LEILÃO
DE
Noventa pares de botinas Miliés, para homens, de ns. 36 a 40.

Noventa pares de sapatos de bezerro, Suzer, para homens.

Sessenta pares de sapatos de bezerro, com fitas.

Dez duzias de botinas chagrin, para senhoras e meninas.

SEGUNDA-FEIRA 15 DE ABRIL
A's 11 horas da manhã
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem n. 8 da rua do Marquez de Olinda.

LEILÃO
DE
24 duzias de botinas para senhoras, 14 resmas de papel para cigarros, 36 duzias de ponteiras, 17 ditas de ambar, 11 caixinhas de metal, correntes para relogios, alfinetes de aço e outras miudezas.

Segunda-feira 15 do corrente
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE **PINTO**
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8.

Leilão
DE
Algodões e mapolões de differentes marcas e qualidades em fardos fechados.

Segunda-feira 15 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Rua do Marquez de Olinda n. 8.

LEILÃO
DO
Café do caes Vinte e Dous de Novembro, onde antigamente foi estação dos Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá.

Terça-feira 16 do corrente
A'S 11 HORAS

Constando de fiteiros, aparador, mesas, mochos e mais pertenças.

Garante-se a casa ao comprador.

Pelo agente Martins
LEILÃO
EM CONTINUAÇÃO

De uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 piano de dito, forte, 1 cama de jacarandá, 2 grandes espelhos dourados, e muitos outros moveis.

TERÇA-FEIRA 16 DE ABRIL
ás 11 horas em ponto

O agente Gusmão continúa o leilão 2º. andar do sotão do predio n. 45 da rua Estreita do Rozario, que por serem muitos os lotes, não foram todos vendidos no 1º leilão.

Agente Pestana
LEILÃO
DO

Importante sitio na face da estrada do Arraial, com a frente murada, portão e gradeamente de ferro, com diversas casas de pedra e cal para moradia, e uma excellente casa de banho, 1 bonito jardim, diversas cacimbas com excellente agua para beber, grande numero de arvores, fructeiras de todas as qualidades, grande baixa por onde passa o riacho Jacaré e pasto para muitas vaccas, grande extensão de terreno proprio, tanto de largura e como comprimento, prestando-se para levantar-se uma excellente engenhoca, com grande valor não só por se achar muito perto da cidade, como por passar pela porta a linha da estrada de ferro do Recife á Caxangá, tendo estação na porta do mesmo.

Terça-feira 16 do corrente
A's 11 horas

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado pela Exma. Sra. D. Altina Lopes, viuva do fallecido Marcelino José Lopes, fará leilão do sitio acima mencionado e para mais informações o mesmo agente dará em seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 12.

LEILÃO
DE
Moveis, louça, crystaes, quadros, espelhos e objectos de electro-plate
COMO SEJAM:

Um piano forte de Sassenhofs, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia a Luiz XV, com 1 sofá, 1 jardineira, 4 consolos, 4 cadeiras de braços e 3 de guarnição, 1 espelho oval dourado, 4 quadros com finas gravuras, 4 jarros para flores, 4 castiçaes de prata, 1 tapete de sofá, 4 figuras de porcelana, 2 candeeiros para kerosene, 1 esteira forro de sala e quarto e 2 escarradeiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 mesa de cabeceira com pedra, 1 commoda, 1 guarda vestido, 2 cabides, 6 cadeiras americanas, 1 lavatorio, 1 bahu de folha e 2 camas de lona.

Uma mesa elastica de mogno, 1 guarda louça, 2 aparadores, 2 etagers, 2 ditos com pedra, 12 cadeiras de mogno, 1 jarra, 1 mesa envernisada com pés torneados, 1 dita para escrever, 2 estantes, prateleiras, 1 biombo de taboas, 1 taboa de engommar, 1 lote trem de jardim.

Louça para chá e jantar, garrafas, copos, garfos e facas, colheres e muitos outros objectos de casa de familia.

TERÇA-FEIRA 16 DE ABRIL
Na casa de azulejo da rua do Barão de S. Borja n. 32.

Bernardo Castillo Maya, tendo de retirar-se para a provincia da Bahia faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes em casa de sua residencia na rua do Barão de S. Borja n. 32.

A's 10 horas e 6 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes ao mesmo leilão.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas

Agente Pestana
Segundo leilão
DE
Predios e bom emprego de capital
A SABER:

Um armazem sob n. 69, sito á rua nova de Santa Rita, freguezia de S. José, murado, com 2 portões, descoberto em parte, medindo 13 metros e 20 centimetros de largura e 50 metros e 50 centimetros de comprimento.

Um dito n. 71, sito á mesma rua, sem repartimento, occupado por uma fabrica de sabão, com uma porta, medindo 10 metros de vão, sobre 33 metros de comprimento.

Uma casa terrea sob n. 73, ao mesmo lugar, rua e freguezia, com 1 porta e 2 janellas de frente, com 1 sala, 3 quartos, cozinha inter-

na, quintal murado, medindo 8 metros e 70 centimetros de largura, sobre 9 metros de comprimento.

Uma casa terrea sob n. 75, na mesma rua, com os mesmos commodos da casa n. 73.

Uma casa terrea com 2 sotãos, sob n. 77, na rua nova da praia de Santa Rita, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos em baixo e nos sotãos, 8 quartos, 2 cosinhas internas, grande quintal com diversos pés de coqueiros, medindo de comprimento a casa 14 metros e 60 centimetros, sobre 7 metros e 10 centimetros de largura.

Quarta feira 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

Servindo de base a offerta de 25:000$000

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo o Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, e a requerimento do Sr. Jorge Tasso, testamenteiro, inventariante e liquidante dos bens do seu finado irmão o commendador José Jacomo Tasso, levará pela 2ª vez o ultimo leilão das casas acima mencionadas, as quaes se acham todas alugadas, e serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, e para mais informações o mesmo agente dará em seu escriptorio á rua do Vigario n. 12.

LEILAO

DE

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá massissa, 4 jarros para flores, 4 castiçaes e mangas, 6 figuras de porcelana, 4 quartinhas, resfriadeiras, 2 cadeiras de palha, 2 ditas de balanço, 2 consolos de amarello, 1 relogio de parede, 2 duzias de copos e 2 garrafas.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 berço de faia, 1 cama de ferro para menino, 1 porta chapéos de sol, 2 cadeiras de balanço, 2 de palha, 1 aparador grande, 12 cadeiras e outros moveis.

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

POR INTERVENÇÃO DO AGENT

Na rua do Marquez de Olinda n. 8.N

LEILAO

DE

Moveis e objectos de escriptorio e armazem

A SABER:

Uma carteira secretária de mogno, obra de gosto, 1 carteira para 1 pessoa, 1 dita para 2 pessoas, 1 burra, prova de fogo, 1 repartimento de amarello envernizado, para escriptorio, 1 armario para fazendas, 1 armação ingleza, 1 dita envidraçada e envernisada, 1 mesa grande para fazendas e outros objectos.

Quarta-feira 17 do corrente

A's 10 1/2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua do Marquez de Olinda n. 8.

Leilão

DE

Objectos de ouro, prata e electro-plate

SENDO:

Salvas e castiçaes de prata do Porto, brincos e alfinetes de ouro de lei com diamantes, 1 caixa de ouro para rapé, 1 oculo de ouro.

Cestas para pão, manteigueiras, caixas para estojos leiteiras, colheres, garrafas e facas, tudo de electro-plate.

QUARTA-FEIRA 17 DE ABRIL

as 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8.

AVISOS DIVERSOS

Anjos e figuras

Veste-se á capricho, conforme o gosto da encommenda, por todo o preço; no armazem da rua do Imperador n. 45, se dirá quem veste.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Cauzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Pede-se aos Srs. Vicente Guilherme Carneiro da Cunha e Francisco Antonio do Amaral, o obsequio de virem ao becco Largo n. 2, fabrica de cigarros, ultimar o negocio que Ss. Ss. não ignoram, e se não se lembrarem, pode-se declarar por este jornal.

— O abaixo assignado se encarrega de qualquer negocio ante a presidencia, secretaria do bispado, repartições publicas, secretaria da policia, causas civeis, commerciaes, divorcios, etc., para o que está competentemente habilitado, garantindo seus serviços, quer com relação a uma paga modica, quer com relação ao zelo e cuidado necessario a satisfazer a todas ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

Para os negocios na capital póde ser procurado á rua Duque de Caxias n. 59 das 9 ás 3 da tarde: para o fôro de Olinda, das 6 da manhã ás 8, e das 3 da tarde por diante.

João Cancio Gomes da Silva

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 46 um mutum (passaro): quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Está para alugar-se por preço resumido a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, no Monteiro, tem 5 janellas de frente, portão de ferro, e toda murada: a tratar na rua Nova n. 16, loja.

— João Baptista de Moraes faz sciente ao corpo commercial desta praça, que o Sr. Alipio Ferreira Antunes deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de março proximo passado. Recife, 3 de abril de 1878.

— Manoel Moreira Ribeiro, tendo de retirarse para Europa, e tendo até aqui sido thesoureiro da commissão regedora da capella de Santo Amaro das Salinas, faz publico que nesta data fez entrega de tudo quanto tinha a seu cargo, pertencente á dita capella e aos demais membros da commissão os Srs. Rufino Manoel da Cruz Gousseiro e Ludgero Teixeira Lopes, com quem o publico se poderá entender. Recife, 2 de abril de 1878.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa: a tratar na rua do Hospicio n. 12, nos dias uteis, das 6 ás 8 horas da manhã, e á tarde das 4 ás 7 horas.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de molhados: no pateo do Carmo numero 9.

— Precisa-se alugar uma preta para cozinhar: na rua do Rangel n. 73.

— José Antunes Guimarães retira-se para a Europa a tratar de sua saúde, e suppõe nada dever nesta praça nem fóra della, com tudo se alguem se julgar ser seu credor por qualquer quantia, apresente sua conta nestes tres dias, para ser paga.

Recife, 13 de abril de 1878

— Precisa-se de uma criada costureira, preferindo-se a que souber coser na machina: a tratar na rua do Livramento n. 31.

— Aluga-se por preço commodo as casas sitas á rua do Passo da Patria e rua do Marquez do Herval n. 100: a tratar na rua Duque de Caxias n. 79, 1º andar.

— Aluga-se barato uma escrava perfeita cozinheira: na rua dos Prazeres n. 34.

— Aluga-se a casa terrea n. 4 á rua dos Açougunhos, com grande quintal, cacimba em bom estado, perto do mercado: a tallar no pateo do Paraizo n. 16.

— Aluga-se canôas: a ver e tratar na rua Imperial com Candido T. da Costa Mello.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 58, terceiro andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

XAROPE DE

JAMARACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como **nas laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio: pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

ARMAZEM DO LOUVRE

Antiga loja dos Arcos

DE

Francisco Gurgel do Amaral

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 réis o covado.

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençoes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4 500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 o covado.

Meias cruas para homem, superior qualidade a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençoes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA.

CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra **a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.**

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, **ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.**

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Depósito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Ca** e nas principaes pharmacias.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco, ELIAS MOURA e Ca

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A **unica** que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *Exigir a instrucção do uso.* 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou.**

XAROPE e PASTA de BERTHÉ, de CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

G. Boyer

A

VELOUTINE

E UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,

ELIAS DE MOURA e C.

e nas Principaes Pharmacias.

AS

PILULAS

DO DOUTOR

DEHAUT

DE

PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*,

ELIAS de MOURA e Ca.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER FERRUGINOSO, BRANCO E A LA QUINA

E PREFERIDO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO.

21, Faubourg Montmartre, PARIS

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do **Clero, Magistrados, Medicos, Cirurgiões, Dentistas**, e **Engenheiros** que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se a **MEDICUS**, *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S

Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros.

Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos. Sabões de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc.

96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres.

Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas)

Marca de Fabrica foi registrada no Heraldic Rose

— Aluga-se um escravo peça para todo e qualquer serviço nesta cidade: a tratar na rua do Sol n. 21.

Antonio José Paulo de Carvalho

Antonia Josepha de Carvalho, seus filhos e José Barbosa de Carvalho, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem algumas missas que mandam resar pelo eterno repouso de seu prezado esposo, pai e tio, Antonio José Paulo de Carvalho, na igreja do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 16 de abril, 1º anniversario de seu passamento, e desde já se confessam eternamente reconhecidos por mais esta prova de estima ao mesmo finado.

José Maria Freire Gameiro

O bacharel José Maria Freire Gameiro, Marcolino Freire Gameiro e Maria Augusta de Carvalho Gameiro, filhos e nora do finado José Maria Freire Gameiro, sinceramente agradecem aos seus amigos e parentes que fizeram a honra de conduzir o cadaver ao cemiterio publico, e aos quaes convidam a assistirem as missas do setimo dia, que mandam resar na igreja matriz da freguezia da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente mez.

GALLIEN & PRINCE

Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade

PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien e Prince**, faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal podera ser lido em casa dos Srs **GALLIEN & PRINCE**, a rua de **Lafayette, nº 36, em Paris.**

Aviso. — *As pessoas que quizeren aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

GRAGÉAS DEPURATIVAS

do Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Acautelar se das falsificações e exigir o sello impresso com tinta azul do Governo francez.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 31.

Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, *Successor*

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA

DE

DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA

a **Azia**, as **Dores** de **cabeça**, **Indigestões**, **Eructações**, e a **Bilis**.

Recommendado pelos medicos contra

a **GOTTA**, o **RHUMATISMO GOTTOSO**, as **AREIAS**

e todas as *outras doenças da bexiga.*

A **MAGNESIA** de **DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.

Em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA e Ca.**

TAMAR INDIEN GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA

a **Constipação do ventre**, as **Hemorroides**, as **Enxaquecas**, a **Congestão cerebral**, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR

GRILLON, Pharmaceutico

Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.

Deposito em *Pernambuco*,

na Pharmacia

de **ELIAS DE MOURA e Ca.**

PURGANTE DE MAGNESIA

CHOCOLATE DESBRIÈRE

Este chocolate de um gosto agradavel, e de uma **GRANDE EFFICACIDADE** contra a *Bilis*, a *Pituita* e os *Humores*, em doses pequenas elle cura as prisões de ventre. Depositos nas principaes Pharmacias do **Brazil**.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados.

Cada frasco verdadeiro traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio a **Brant** do mesmo doutor repetido ... e no rotulo sobre a rolha a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN foram sempre reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vende-se nas principaes Pharmacias.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambaléa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros roxos já desbotado e chale de merino com ramagens de côres sobre fustão azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma culcar-se de forra e alugar-se para ama.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 4 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso comprido, olhos pretos, com olhar amorecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3762 com..... 4:000$, um inteiro n. 2406 com 1 300$, dous quintos n. 2917 com 100$ e outras sortes de de 32$ e 16$ da loteria que se acabou de extrahir [260.ª], convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Afogados, [261.ª], que se extrahirá na quarta-feira 24 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3024 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Afogado (261ª), que se extrahirá na quarta-feira 24 do corrente mez.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100,000 para cima	
Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Ao commercio

Fonceca Irmão & C., negociantes matriculados, participam ao commercio desta praça que por procuração registrada na meritissima junta, está encarregado de toda a direcção e serviço de suas alvarengas o Sr. Manoel Espindola de Mendonça, com quem poderão directamente entender-se as pessoas que tiverem necessidade do serviço das mesmas. Recife, 11 de abril de 1878.

Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 26 á rua do Marquez de Olinda: a tratar na loja de Victor Grandin.

Ao commercio

João Antonio Francisco Alves, tendo de retirar-se desta praça para tratar de sua saúde, pede a toda e qualquer pessoa que se julgar seu credor, queira apresentar suas contas no prazo de tres dias para serem pagas. Assim tambem declara mais que deixa por seus bastantes procuradores os Srs. João Luiz Rabello e Antonio Joaquim da Costa Valente. Recife, 1º de abril de 18..

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de 12 annos para cima, para aguar um jardim, vender as flores e o mais que se precisar: trata-se na rua Imperial com Valdivino, da polvora.

Engommadeira

Precisa-se de uma para casa de familia pequena: na rua do Barão da Victoria n. 13.

Muita attenção

Aluga-se uma perfeita mobilia a Luiz XV, com tampo de pedra, e tambem dous grandes espelhot de moldura, em perfeito estado: quem pretender, dirija-se á rua do Caldeireiro numero 16.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Mar...er & C. e rua da Cadeia n. 54, 1.º andar.

Aluga-se

o primeiro andar de casa n. 55 á rua do Bom Jesus: a tratar com J. I. de M. Rego.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam capturál-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Aluga-se

uma casa com quintal murado, bonito jardim, agua do Prata, é muito fresca, e situada no largo do Monteiro, na entrada para a Canafistula: a tratar na rua do Imperador n. 11.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

Escravo fugido

Jacob, negro fulo, baixo e magro, com bigode e pêra, tem o dedo mindinho do pé direito cortado, representa ter de idade 40 a 50 annos: quem o encontrar, leve-o á rua Imperial n. 78, em casa de D. Bernardina, que será recompensado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que seja sadia: na rua do Apollo n. 20, escriptorio.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua de Marcilio Dias n. 87.

Muita attenção

Lava-se e engomma-se com perfeição roupa de homem e de senhora, por preço commodo: no pateo de S. Pedro n. 12, loja.

100$

Fugio a 12 do corrente o escravo Francelino, de idade de 24 annos, mais ou menos, côr fula, nariz afilado, olhos grandes, estatura regular, secco, agil, e de andar um pouco sacudido, é copeiro e boleeiro, levou boa roupa e calçado. Dá-se a gratificação acima a quem o levar á rua do Vigario, 1º andar n. 5.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

FUNDIÇÃO DE FERRO

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Esta fundição tem em deposito e continùa a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto.

MOENDAS—obra como nunca aqui veio.
VAPORES—os melhores que aqui vem.
RODAS D'AGUA—fortes e bem acabadas.
TACHAS—fundidas e batidas, ferro grosso e fino.
RODETES—diversos tamanhos e qualidades.
SERRARIAS—para engenhos.
CRIVAÇÕES—modernas, abertas.
BOCCAS DE FORNALHAS—diversas qualidades.
ARADOS—idem idem.
BOMBAS—á mão ou a vapor.
PARAFUZOS—de todas as qualidades.
FORMAS PARA ASSUCAR—Esperam grande porção galvanisadas e pintadas, grandes e pequenas.
MOTORES—para descaroçar algodão e todos os utensilios para engenho.

Para evitar duvidas

Não empregam inculcadores pelo mato, rogam a todos que mandam-lhes encommendas exijam do seu agente a conta impressa que costumamos fornecer, para não serem engannados. As nossas obras são vendidas com a responsabilidade da casa e não ha possibilidade de ninguem ser mal servido.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal; tendo ha pouco mandado a Europa um engenheiro, para virem peças apropriadas á esse fim.

Encommendas

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo; para este fim teem dous engenheiros bem habilitados: Cardoso Junior e George Brain.

Prevenção

A nossa fundição é a primeira na rua do Brum, em frente ao arsenal de marinha, o deposito é no oitão da mesma, rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

CARDOSO & RMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Açougue

Aluga-se o açougue da rua da Guia n. 24: a tratar na rua do Brum n. 82, 1º andar.

PRECISA-SE

De um sitio ou casa solta, perto da cidade, sendo o aluguel de cerca de 600$000 a 800$000: a tratar no n. 36 da rua da Cadeia, armazem.

Casa para alugar

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 28 da rua do Apollo, estando todo pintado de novo, com boa vista e commodos para numerosa familia: a tratar na mesma rua n. 30, armazem.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Encontra-se na Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Cozinheira

Aluga-se uma preta escrava, perfeita cozinheira: a tratar na rua Duque de Caxias numero 54, 2º andar.

Instrucção publica

Por que razão o delegado litterario do 2.º districto da freguezia da Graça não respondeu a um artigo que só se póde dirigir a elle, publicado no *Diario* de 9 do corrente, sob a epigraphe—Instrucção publica?

Será porque, como se diz, tem levado a sua condescendencia ou o seu abandono ao ponto de não levar ao conhecimento do muito digno Sr. inspector da instrucção publica os tristes boatos que naquelle districto correm contra uma certa professora effectiva que está de licença e saber que em sua casa costuma ou costumava dormir um homem estranho á sua familia, a pretexto de noivo chronico?

O caso é grave, Sr. delegado litterario...

ALUGA-SE

a sotéa da praia do Forte n. 6, e a casa da rua de S. João n. 83, com accommodações para familia: a tratar no caes do Apollo n. 73.

Attenção

Quinta e sexta-feira

Peixe de viveiro, curimães, bicudas e camorins, e o mais que é proprio de um viveiro. Despesca-se o grande viveiro em Santo Amaro das Salinas, sitio onde mora José Francisco do Rego Mello. Aos Srs. directores dos collegios e mais pessoas que pretenderem nos dias acima comprar peixe, podem mandar os seus portadores no indicado sitio, das 6 horas da manhã até as 9.

ALUGAM-SE

Um sitio com casa para familia, muito perto da praça, é todo murado: na rua de S. Miguel n. 99, nos Afogados.

Um dito com casa para familia, muito perto da praça, com muitos arvoredos fructiferos: na travessa de Motocolombó n. 4.

Uma casa com tres quartos, etc.: na rua do Calabouço n. 22.

Uma casa com tres quartos, etc., na rua de Santa Thereza n. 38: a tratar no armazem n. 8, á rua da Imperatriz.

ESCRAVA

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição e que fique em casa: á rua do Marquez do Herval n. 12.

AMA Aluga-se uma escrava de muito boa conducta, e perfeita engommadeira: a tratar na rua da Aurora n. 40.

AMA Precisa-se de uma ama que lave e engomme: na rua da Aurora numero 123.

Ama Precisa-se de uma ama que seja perita cozinheira, livre ou escrava, que seja moça: na rua Vidal de Negreiros numero 31.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na loja de seis portas em frente do Livramento.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratár na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

De muito interesse

Precisa-se saber com urgencia se existem e onde residem os filhos de Francisco Joaquim Pereira, natural da Ilha do Pico (Açores) casado que foi com Anna Joaquina do Souza, os quaes são Manoel, Francisco, Thereza e Pedro: dirijam-se ao consulado de Portugal nesta cidade para informações.

Arrenda-se

o predio n. 22, á rua do Barão da Victoria, com commodos para caixeiro e proporções para um bom estabelecimento, por ter mais de 200 palmos de fundo: trata-se á rua do Bom Jesus n. 36, com Sebastião Penna, ou na cidade da Escada com o collector geral.

MEDICO E CIRURGIÃO

Dr. Cyrillino Castro

Rua da Aurora n. 19, 2.º andar

Consultas de meio dia ás 2 horas da tarde.

Attenção

A pessoa que tem annunciado por esta folha desejar entrar com uns escravos para um engenho bom, poderá ir entender-se com o Sr. Manoel Joaquim de Mattos, rua do Commercio n. 17, que informará quem faz este negocio.

COMPRAS

Moedas de ouro

Compram-se com bom premio, assim como toda a sorte de moedas ou medalhas de prata e cobre antigas; e tambem ouro e prata em obras velhas ou em barra; na rua do Imperador n. 32, loja de joias de Julio Fuerstemberg.

— Compra-se um sellim em bom estado: na rua larga po Rosario n. 24, loja.

VENDAS

Vende-se

Vende-se um sobrado de um andar e sotão, com 3 quartos, 2 salas, quintal, cacimba só, chão proprio, na rua Direita, e tambem se permuta com alguma casa terrea, nas duas freguezias, de Santo Antonio ou S. José: a pessoa que quizer, dirija-se á esta typographia, a tratar com o Sr. João Ferreira.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Vende-se o engenho Carupaity, distante duas e meia legoas da estação de Una. E' movido a vapor, tem muito boas obras, e proporções para safrejar mais de 3,000 pães: quem o pretender, póde dirigir-se á praça do Corpo Santo n. 15, a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, ou no mesmo engenho com o Sr. Manoel Monteiro de Gusmão.

Franjas pretas de seda

Na loja da Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha, tem para vender por preços muito baratos, franjas pretas de seda, botões de velludo e de setim, fitas de velludo de todas as larguras, e um completo sortimento de miudezas e perfumarias, o que ha de mais fino; assim como bordados e brinquedos para crianças, de todos os preços.

Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Engenho Soledade

Vende-se este engenho d'agua, copeiro, situado em Camaragibe, provincia das Alagoas, com excellentes terras, que póde safrejar até 4,000 pães annualmente, possuindo muito boas mattas, e com proporções para se levantarem mais engenhos. Vende-se com toda a fabrica e animaes, ou somente o engenho, á vontade do comprador: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Sitio

Vende-se o sitio entre Apipucos e o engenho Dous Irmãos n. 23, com casa para grande familia, e grande quantidade de fructeiras de diversas qualidades, banho dentro do sitio e a estação na porta: a tratar na rua Imperial n. 86, ou no referido sitio.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

Cebolas

Na rua de Pedro Affonso n. 12, continúa a vender-se cebolas do Rio Grande, muito boas e por preços razoaveis; a ellas, pois, em quanto duram.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000, são baratissimos; dão-se as amostras na Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Calçado barato

Botinas para homem a 8$000.
Botinas para meninos e meninas a 2$500.
Sapatos de duraque de côr para menina a 2$000 na praça da Independencia ns. 37 e 39, loja de calçado do Porto.

— Vende-se uma parte em um mulato muito bom copeiro e criado de todo o serviço, obrigando-se por uma escriptura o mulato prestar serviços até pagar a quantia de cento e setenta mil réis; a tratar no Corte 12 do Bispo n. 73, com a senhora do escravo.

Papel de impressão

de todos os formatos; vende-se na rua do Imperador n. 75.

Quaresma !!!

SEDAS PRETAS

Rua do Queimado n. 43, junto á esquina da do Crespo

PECHINCHAS

Setim preto, macau verdadeiro, a 1$200 o covado.

Granadine preta de seda, padrões bonitos, a 600 réis o covado.

Grosdenaple preto e gorgorão a 2$, 2$500 e 3$ o covado; é fazenda de maior preço

Lã preta fina, a 400 réis o covado.

Alpaca preta fina a 440 réis o covado.

Cantão fino, a 800 réis o covado.

Casemiras e pannos pretos para todos os preços, por menos do que em outra qualquer parte.

Só o 43 da rua do Queimado.

Dão-se amostras com penhor ou mandão-se levar em casa dos pretendentes.

Binoculos

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos binoculos de metal, marfim, madreperola e tarturuga, para marinha, terra e theatro.

Vendem no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Porta-leques com bolsa

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos porta-leques de seda e com bolsas tambem de seda e de côres, os mais modernos e o que ha de mais novidade.

Vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

PECHINCHAS !

Para a quaresma

Grosdenaples muito superiores e argos, a 2$000 e 2$400 o covado.

Gorgorões pretos verdadeiro de Lyon, a 3$500 e 4$500 o dito; a elles.

Assim como merinós e lãs pretas.

Pannos de todas as qualidades e casemiras finissimas, por preços de attrahirem.

Só o 59

Rua do Queimado

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES

14—Rua do Imperador—

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a			2$700
Dita de dous	«	«	5$000
Dita de cinco	«	«	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios: a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

Leiam todos

Serraria, á rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do mercado, tem para vender o seguinte: madeiras serradas de todas as qualidades, caibros, ripas, enxameis, etc., etc.

Pinho, *PINHO*, pinho

Traves de qualidades, de 50, 40 e 30 palmos, 7, 8, 9 e 10 pollegadas de face.

Tudo barato

Dinheiro á vista.

Salmão em latas

Vende-se em caixa de quatro duzias a 20$ caixa: em casa de Johnston Pater & C., rua Bom Jesus n. 26.

Aproveitem

Vende-se a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 43, com 2 salas, 2 quartos e grande quintal arborisado: quem pretender, dirija-se á mesma.

SILENCIO !!!

O 43

Rua do Queimado n. 43 defronte da Pracinha, é barateiro

Filó preto proprio para véos, a 100 réis o covado.

Granadine preta, á franceza, fazenda nova, com oito palmos de largura, a 320 réis o covado: é propria para vestidos e poloneza para a quaresma. [Que pechincha!]

Gorgorão preto de seda com listras assetinadas, a 1$500 o covado.

Madapolão francez com 20 varas, com pequeno toque, a 4$ a peça.

Lenços de esguião com barra á ingleza, a 3$ a duzia.

Por estes preços só vende o—45.

— Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, tem para vender:

Cal de Lisboa.
Lagedo de Lisboa.
Colla.
Fio de algodão em novellos de 500 e 250 grammas.

Transparentes de pinho

Esponjas grandes e pequenas.

Estampas e quadros de madeira dourado.

Machinas para café.

Cadeiras para viagem.

Insignias maçonicas.

Relogio para cima de mesa.

Vendem por preços muito commodos Amaral, Nabuco & C., rua Nova n. 2.

Para luto

Lindos chapéos de palha preto, correntes de bufalo e de metal para relogio, brincos e alfinetes de bufalo e borracha.

Vendem Amaral, Nabuco & C. no Bazar da Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Fichu de lã branca á 2$

Camisas de meia para menino.

Cortes de vestidos de cretone, de côres lindas.

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua Nova n. 2.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

UM INSTANTE !!

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Hoje mais que nunca, quem quizer comprar barato dirija-se ao n. 20 da rua do Crespo, porque os preços realmente admiram.

Lindos e mimosos padrões de batistes miudas e graúdas, para 200, 240 e 280 réis o covado; val a penna.

Moreninhas para vestido, são novos os padrões e lindissimas as côres, para 360 réis o covado; é barato.

Cretones inglezes, suissos e allemães, com barra e sem ella, dos preços de 360, 400 e 440 réis o covado.

Popelines, para 200 réis; ha completo sortimento.

Lãzinhas escossezas, padrões modernos, para 160 e 200 réis.

Bretanha de linho, 1 peça com 30 metros 9$, em metro a 320 réis.

Bramante, superior qualidade, 10 palmos de largura, 1$400.

Dito muito superior de linho, a 2$ e 2$500 a vara.

Atoalhado branco para toalhas, todo bordado, a 1$600 o metro.

Panno da Costa de quadros para mesa, a 1$600 o covado.

Merinó preto, de todos os preços, de 2$, muito superior.

Modernas chitas para coberta, todos os preços.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 réis.

Cambraia branca, tapada e transparente, para 3$500 a peça.

Cortinados para cama, superior, a 8$.

Cambraia em peça, para cortinados, toda adamascada, 10$ a peça.

Cortes de linho bordados, modernos, 8$ um.

Ditos de cambraia brancos, bordados, de 7$, 8$ e 10$.

Casemiras auganal o mais lindo sortimento, para roupas e costumes de homens e meninos, de 3$, 3$800, 4$000 e 4$500 o covado.

Cortes de casemira de côres para calças, são os mais modernos; preços de 4$ a 9$

Camisas francezas as mais finas e as mais modernas em gosto.

Punhos de linho e collarinhos, todos os moldes para homens.

E muitas fazendas que deixamos de mencionar, mas que á vista se venderão sem limite de preço.

Na antiga loja de

GUILHERME & C.

A' rua 1.º de março n. 20

Almeida & Campos.

Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente

de machinas de costura

DE

GASPAR A. S. LEITE & C.

28 — RUA DO BARÃO DA VICTORIA — 28

(ANTIGA RUA NOVA)

PREÇOS

10 a 20 % menos que em outra parte

Concertos gratis

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

SETIM

Macau verdadeiro

A 1$000 O COVADO

43—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—43

Que pechincha !!

ALERTA, A ELLE

Setim Macau verdadeiro, pelo insignificante preço de 1$000 o covado, vale 2$000; não ha quem possa vender por este preço, e é proprio para vestidos para a quaresma, que pelo preço vale a pena comprar.

Só se encontra na rua Duque de Caxias n. 43; dão-se amostras ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

GORGORÕES PRETOS DE SEDA

Para todos os preços, de 2$000 a 3$000 o covado; aproveitem, que o 43 vende barato.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

O barateiro onde é? A' rua do Queimado n. 59

Vende por preço que admira!

Grosdenaple superior muito largo, a 2$ o covado; é baratissimo!

Gorgorões de sêda, fazenda de 8$, por quanto se vendeu, estamos acabando a 4$500! aproveitem.

Casemiras pretas sedan, a 1$800 o covado.

Ditas de côres, inglezas, a 2$ e 2$500 o dito.

Ditas em cortes: é pechincha, a 4$500.

Pannos finos, preto, a 2$800 e 3$500; a elles.

Nova remessa de casemiras de algodão, a 1$500 o corte.

Cazinetas superiores, a 560 réis o covado.

Angolas verdadeiros a 440 réis o dito.

Brim pardo liso, finissimo, a 400 réis o dito.

Dito branco, exposição, a 1$000 e 1$500 a vara.

Bramantes, os melhores que tem vindo, a 1$500 a dita, com 10 1/2 palmos de largura.

Atoalhado adamascado, que desenho lindo! a 1$600 a dita; val 2$.

Ricas colchas de fustão a 3$.

Cortinados bordados, bonitos que encantão, a 8$000 o par; custam sempre 10 000.

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800 réis a duzia.

Camisas de cretones, padrões modernos, a 28$000 e 30$000 á duzia.

Ditas brancas, finas, a 30$000; é barato

Cambraias transparentes, finas, a 2$500 a peça.

Ditas Victoria, a 3$ a dita.

Madapolão francez superior, a 4$500 24 jardas.

Todos estes artigos, assim como muitos outros que não mencionamos, vendemos por preços sem competencia.

Olhem, não se enganem

O 59 É O DA RUA DUQUE DE CAXIAS

Antiga do Queimado, loja de

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Chá preto e verde

Muito superior, receberam da Europa pelo ultimo vapor, Amaral, Nabuco & C.: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se 16 cadeiras de jacarandá, em perfeito estado, obra do Porto: na rua Duque de Caxias n. 16, lojá.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poder applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, capas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza o sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, que sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma serviren bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes. na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

NA FRAGATA AMAZONAS

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

a casa terrea da rua do Hospicio n. 24: a tratar no pateo do Paraizo n. 2.

O Barateiro!!

DA RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1

Continúa e continuará a propagar a idéa de vender barato para vender muito, pelo que pede a attenção, para os preços que abaixo especifica—a saber:

Saias bordadas como; são lindas e custam 8$ e 9$000.

Cortinados bordados para 14$, 15$ 18$000 cada um.

Granadine preta para 600 rs.

Granadine de seda para 800 e 1$300.

Maripozas; que lindos desenhos, côres fixas para 360 e 400 rs.

Batistes; temos um sortimento especial, para 240, 280, 320 rs. E' aproveitar.

Nanzuck; que lindos desenhos, ultimos gostos, para 400 rs.

Cretones francezes 400 e 440 rs.

Ditos com barra para 400 e 440 rs.

Chitas para 240, 280, 300 e 320 rs.

Popelines de linho, 360 e 400 rs.

Ditas de seda, a 600 e 700 rs.

Ditas de seda, gostos muito lindo, para 1$ o covado.

Gorgorões, pretos para vestido, vendemos mais barato do que n'outra qualquer parte, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000.

Fustões acolchoados para 800 e 900 rs. o covado.

Bramante de algodão, a 1$500 e 1$600 a vara, com 10 palmos.

Dito de linho, com 10 palmos, para 2$600 a vara.

Brim branco exposição, para 2$ a vara.

Setim Macáo de côres e preto.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$, 2$500 e 4$ (são bordados.)

Tiras e entremeios bordados, superior qualidade e preços baratissimos.

Gravatas para senhoras; como são lindas. E' aproveitar.

Colchas para cama, de 3$ a 7$.

Chales de casemira de côres.

Alpacas de côres a 640 e 700 rs.

Cantão, alpaca, lã e cassas.

Merinó proprio para luto.

Meias para senhoras e homens; temos bom sortimento.

Lenços brancos, abainhados, de 1$800 a 7$ a duzia.

Cambraia Victoria com 8 e 1|2 varas para 3$500 a peça.

Redes de fio, superiores.

Cortes de casemira de côres, a 4$500.

Brim pardo liso a 500 rs.

Cassinetas para calça, a 460 e 500 rs.

Flanellas de côres e brancas, para 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ceroulas de linho.

Bretanha do linho, a 22$ com 24 varas. E' barato.

Esguião de linho, a 18$, 20$ e 24$.

Atoalhado adamascado para mesa, para 1$500 e 1$600.

Toalhas felpudas, para 6$ e 9$ a duzia.

Guardanapos para 3$600, 4$ e 7$ a duzia.

Madapolões francezes de 40 jardas, por barato preço.

Temos bom sortimento de fazendas proprias para o matto, e que vendemos mais barato do que n'outra qualquer parte: os preços só á vista.

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

AGOSTINHO SANTOS & C.

Cambraias para forro

com toque de avaria a 600 rs. a peça; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

VARIEDADES

Hydrologia

DEVASTAÇÃO DE FLORESTAS E SUA INFLUENCIA SOBRE A ABUNDANCIA D'AGUA

(Conclusão)

Não acontece o mesmo se o territorio é mais uniforme e especial sob qualquer ponto de vista. A época da volta das chuvas será muito menos regular, se nesta região dominarem os terrenos áridos; se culturas de grande extensão substituirem as florestas; se os rios não forem communs e os lagos muito raros. Taes são as regiões da provincia do Soccorro, de Sogamoso, de Cumana, de Cuenca, de Coro e de Piura. As chuvas serão menos abundantes: e, de tempos em tempos, ter-se-hão grandes seccas.

Se, pelo contrario, florestas espessas cobrirem quasi todo o territorio, se os rios forem muito abundantes, as culturas limitadas, a irregularidade nas estações terá ainda lugar, mas em um sentido differente. As chuvas serão, se assim se póde dizer, incessantes. E' o que acontece no Choco e nas florestas do Orenoco.

O continente americano possue duas regiões que, collocadas nas mesmas condições de temperatura, apresentam successivamente as circumstancias mais favoraveis á formação da chuva e as que lhe são inteiramente oppostas.

A partir do Panamá, dirigindo-se para o sul, encontram-se a bahia de Cupica, as provincias de San-Bonaventura, do Choco e da Esmeralda; neste paiz coberto de florestas, onde só se penetra pelos cursos dos rios que o atravessam em varias direcções, as chuvas são quasi continuas. No interior do Choco não passa um dia que não chova. Além de Tumbez, em Payta, começa uma ordem de cousas inteiramente differentes: as florestas desapparecem, o solo é arenoso, a cultura quasi nulla. Nesta região a chuva é quasi desconhecida; passam dezoito annos sem chover.

Na proximidade do deserto de *Sechura*, na vizinhança de Lima, chove raras vezes; nesta localidade as chuvas são tão raras como as arvores.

Assim no Choco, cujo sólo é coberto de florestas, chove sempre; nas costas do Perú, cujo terreno é arenoso e sem arvores, nunca chove; ambas essas regiões estão sob a mesma temperatura e á mesma distancia dos Andes.

De todos esses factos expostos, Boussingault julga poder deduzir-se as seguintes regras:

1.ª Que as grandes derrubadas diminuem a quantidade de aguas que correm sobre o sólo do paiz;

2.ª Que é impossivel dizer se esta diminuição é devida á menor quantidade annual de chuvas, á maior evaporação das aguas pluviaes, ou a estas duas causas combinadas.

3.ª Que a quantidade de agua parece não ter variado nos paizes que não têm sido sujeitos á agricultura.

4.ª Que independente da conservação das aguas, as florestas impedem e regularisam o seu escoamento, resguardando as da evaporação.

5.ª Que a cultura estabelecida em um paiz árido e que não é coberto de florestas faz desapparecer em parte as aguas correntes.

6.ª Que, por effeito de derrubadas puramente locaes, podem desapparecer fontes, sem que se possa concluir por isso que a quantidade das aguas de chuva tenha diminuido.

7.ª Que, fundando-se sobre factos metereologicos recolhidos nas regiões equinoxiaes, póde-se presumir que as derrubadas diminuem a quantidade annual das chuvas.

(Ext. da *Revista Industrial Illustrada*)

OS MEUS RECEIOS.—O MEU RETRATO PHANTASIADO PELAS LEITORAS.—COMO E PORQUE SE ENGANAM. — PHILOSOPHIA DA TOILETTE. — A TOILETTE CONSIDERADA COMO OBRA DE ARTE. — UMA ESSENCIA REVELANDO UM CARACTER. — PHILOSOPHIA DOS PERFUMES.—DOUS PERFIS.—COMO É QUE UM CHEIRO PODE EVOCAR DO NADA UM MUNDO. — ANALOGIA QUE PODE HAVER ENTRE UM ASTRO E UM CHAPÉO DE SOL.

Verdade, verdade, anda-me affligindo o receio de me ter apresentado ás minhas gentis leitoras do Rio de Janeiro sob um aspecto devéras antipathico.

Estou-as vendo retratarem-me na phantasia como uma terrivel *autores*, cheia de theorias e de rheumatismo, azeda, aggressiva, solemne, com oculos azues, turbante verde-gaio, sorriso amarello, toda occupada da resolução de graves problemas, conscia de que a renovação das sociedades está pendente dos seus estudos, cultivando a philantropia, *perdendo as noites para fazer dormir os outros*, como de alguem dizia um glorioso poeta nosso, que já não vive.

Outras sonham nos pezadellos das noites dolorosas com uma insupportavel *bas bleu* que aspira a ver a mulher cingir-se ao typo que ella propria se lembrou de realisar, proscrevendo da vida todas as futilidades elegantes, arvorando como dogma o pedantismo, admittindo como conversação unica uma serie de considerações estapafurdias sobre os incertos destinos da humanidade.

Estão Vv. Excs. enganadas, minhas queridas senhoras. Eu tenho para mim que a gravidade do espirito na mulher, é perfeitamente compativel com a elegancia e o bom gosto applicados ás exterioridades da vida domestica.

Gósto de rir como qualquer de Vv. Excs., creio mesmo que o riso é um grande poder que cumpre respeitar, uma força que bem applicada póde ter resultado do mais elevado alcance.

Desejo que toda a mulher trabalhe e se instrua, mas desejo não menos que ella saiba tornar a sua convivencia, um prazer invejavel, uma delicada e util distracção.

Quero que o homem — marido ou irmão—, que vive perto della, no ar que respira, no fino contacto das suas pequenas mãos, ao calor brando do seu affecto, sob a luz carinhosa e casta do seu sorriso, possa dizer com justo desvanecimento como o poeta persa:

Je ne suis pas larose mais j'ai vécu près d'elle...

Para isso é necessario que além da virtude ella tenha a graça, que além do conselho sagaz, ella tenha a refinada elegancia, que haja harmonia na sua voz que acha claridades boas no seu olhar, que haja perfumes sãos no ar que a envolve e cerca.

Já que fallei em perfumes aqui vou parar e deter-me longamente.

Os *perfumes!* grave assumpto a que a mulher verdadeiramente fina e superior tem por força de prestar séria attenção.

Não queira agora V. Exc., minha querida leitora, ser *mais realista do que o rei* e depois de me accusar *vis petto* de ser por demais grave, solemne, pedantesca, enfadonha, não venha dizer-me que é demasiado valor dado ás cousas futeis o dizer que os perfumes que uma senhora usa na sua *toilette* são um assumpto que merece extensa e complicadas meditações.

Em primeiro lugar não ha nada perfeitamente frivolo e inutil á natureza.

O segredo está no ponto de vista em que a gente se colloca, e no modo mais ou menos elevado com que considera e observa todas as cousas.

Na mulher a *toilette* póde ser uma encadernação luxuosa e sem gosto, ou póde ser a manifestação mais caracteristica da finura dos seus habitos, da elegancia das suas maneiras, da secreta delicadeza do seu modo de pensar.

Vestir um vestido, atar um laço de fita nos cabellos, escolher uma joia, pôr uma flor no peito, tudo isto é eminentemente pueril, ou eminentemente poetico.

Ha creaturas privilegiadas para quem a *toilette* é um poema, e que nelle provam tanto mais o seu talento e a sua penetração, quanto são limitados e mesquinhos os meios de que dispõe para os tornar bem patentes aos olhos... dos que não sabem ver.

A leitora vê entrar uma amiga sua no seu gabinete de trabalho, mede-a dos pés á cabeça com o curioso olhar feminino, aquelle *nosso* inimitavel olhar que até os sabios invejam, e que sabe ver, penetrar, adivinhar tudo!

Se lhe não descobrir um unico destes defeitos exteriores que denunciam a falta de gosto, o que pensa della?

Que é uma mulher superior.

Pensa-o e não se engana.

E' preciso ser superior para comprehender a harmonia das côres, a graça de certos pormenores que só o artista aprecia o encanto da simplicidade, a necessidade indispensavel dos accessorios que juntos a harmonicos concorrem para um mesmo fim.

Uma *toilette* perfeita, póde ser uma obra d'arte.

Mas o que é a *toilette* perfeita?

E' a *toilette* simples, minha senhora, é aquella que se harmonisa plenamente com a idade, com o aspecto physico, com o caracter, com a posição social da pessoa que o usa.

Póde andar-se rica, e não passar da menos fina das burguezas.

Póde trazer-se um vestido liso, um cabeção de bretanha, uma gravata de côr modesta, um penteado simplicissimo, e ser-se a mais elegante e a mais deliciosa das mulheres.

E' isto que nós sabemos poucas vezes, ou para dizer com mais propriedade, é isto que nós poucas vezes queremos saber.

A arte de nos vestirmos bem é para quasi todas nós a arte de esmagarmos as nossas rivaes, de as fazermos definhar de azedume e de inveja!

Ao entrarmos n'uma sala, quando a luz branca dos lustres e das serpentinas envolve tudo n'um doce clarão opalino; quando as flores exhalam os taes languidos aromas de uma doentia morbidez; quando os leques palpitam como grandes borboletas multicôres, e a musica suspira as walsas phantasticas de Strauss; quando tudo parecia convidarnos a um gozo serenamente artistico, qual é a sensação que nos é mais grata, aquella a que sacrificamos — quanta vez! — até os mais queridos affectos da infancia? E' a de excitarmos a admiração despeitada das outras mulheres, a de vermos a mortificação e a agonia da vaidade machucada reflectir os seus clarões lividos no rosto das nossas *queridas amigas* de hontem e de amanhã!

Oh! que falsa comprehensão da vida não é esta! Excitar um murmurio de admiração benevola, saber que a graça que nos envolve, não custou a nosso marido nem uma amargura, nem um sacrificio, nem essa intima humilhação que provém para elle, da idéa de que não soube resistir á felina astucia das nossas supplicas, gozar a doce convicção de que o segredo da nossa elegancia é devido não ao rio Douro que deixamos cahir das mãos prodigas nem á arte *amaneirada* de uma qualquer costureira, mas simplesmente á nossa elevada intuição do bello artistico, á nossa elevada intuição do bello artistico, á nossa fina intelligencia das cousas perfeitas e delicadas, não valerá isto mais que o ephemero triumpho, que por força ha de deixar-nos na alma o amargor do remorso, a vaga inquietação de que é illicito e de que é falso?

Não ha mulher que reflectindo um instante só que seja, responda negativamente ao que ahi fica. Como uma interrogação em aberto.

Não ha mulher intelligente que possa convencer-se de que a victoria brutal alcançada pela riqueza, pelo desregramento e a prodigalidade do luxo, é superior ao triumpho menos ruidoso, porém mais solido d'aquella que sem dispôr de elementos desses, consegue attrahir a vista, a admiração, o olhar encantado e absorto dos que sabem sentir e comprehender o lado bello e elevado de todas as cousas.

Mas que longe me levou esta divagação do ponto onde eu ainda agora queria parar.

Caprichos de penna feminina, que para phantasias femininas escreve!

Fallavamos, creio eu, que em perfumes, um dos mais delicados segredos de um toucador aristocratico.

Dir-me-has com quem andas, dir-te-hei as manhas que tens, diz o proloquio popular.

Dize-me os perfumes que usas, dir-te-hei os teus defeitos e qualidades, accrescento eu, muito vaidosa de concorrer com este pequeno peculio para o thesouro, que encerra a *sabedoria* das nações.

Não ha revelador mais indiscreto do que, um perfume!

Ninguem o disfarça, ninguem o esconde, ninguem lhe desmente as indiscrições involuntarias

Imagine-se por um instante uma mulher que, ao passar, deixa atrás de si um rasto de *patchouli* ou de *almiscar*.

Quem acreditará na delicadeza dos seus sentimentos, na pureza do seu gosto, na sinceridade das suas caricias, na graça das suas consolações.

Quem é que póde, ao scismar nella, vêl-a com os olhos d'alma, contente, no casto silencio do seu lar, recolhida, concentrada, espalhando em torno de si o mysterioso influxo de um affecto feito de abnegação e de bondade!

Não; é por força ruidosa; violenta, apaixonada; gosta do barulho e da banalidade das festas; na musica prefere a nota estridula dos clarins; nas côres escolhe a *fanfarra* estridente do escarlate; no amor gosta do apparato, da ostentação das grandes phrases, da declaração theatral; na vida aprecia antes de tudo o espectaculo, a *mise-en-scène* a exterioridade balôfa!

Veja-se agora esta creatura loura, branca, franzina, de olhar velado e manso, de sorriso bom, de voz timida e suave como um suspiro de violoncello; repare-se como ella se esquiva na sombra, e como d'alli os seus olhos seguem confiantes e submissos alguem que ella ama unicamente, e por quem esquece tudo que não seja o dever e a bondade; comprehende-se ao vel-a que o seu coração só uma vez se entregou; se lh'o restituirem um dia, será dilacerado e sangrento, bastará um toque mais vivo para lh'o mutilar irremediavelmente.

Contam della os intimos, os amigos, os unicos que penetram no santuario resguardado do seu lar, que na vida ella não tem mais que um fito: dar a felicidade e a paz aos que a rodeiam e se aquecem no conchego que della se exhala como um aroma casto.

E' o anjo da familia.

Quereis saber agora o perfume que prefere, o que de tal modo está identificado com ella, que parece pertencer-lhe naturalmente.

E' um perfume que inventou, que escolheu, que ninguem mais usa assim

E' feito do halito nas flôres do campo, é vago, fresco, saudavel, lembra as pradarias embalsamadas, que as nuvens do crepusculo envolvem na sua dubia luz saudosa, as margens tranquillas e arrelvadas de algum regato escondido, onde crescem os fectos rendilhados, e onde palpitam e zumbem os ephemeros.

E sem querer, n'uma doce scisma melancolica, ao respirar aquelle indefinido e singular perfume, a gente vê passar a meiga creatura que o exhala, ao longe, vestida de branco, descuidosa, simples, infantil, apanhando plantas pequeninas, trevo *alegra-campo*, violetas, pela charneca rustica e florida onde as piteiras debruçam as grandes flôres amarellas.

As romanticas escolhem as essencias penetrantes que se infiltram traiçoeiramente e que enlanguecem como um narcotico.

As mulheres de temperamento ardente e vivo, preferem os cheiros fortes, capitosos, que sobem ao cerebro como uma embriaguez subita.

As frivolas, as que não tem caracter, nem bom nem máo, aquellas para quem Shakespeare inventou a celebre invectiva—*Traitty thy name is woman!*—essas seguem a moda nisto como em tudo.

Hoje um aroma, amanhã outro, conforme o capricho do droguista que as serve e que as explora.

E no entanto não ha nada que mais avive uma recordação do que um perfume.

Aquelle que um dia respiramos em uma hora triste ou alegre, apaixonada ou simplesmente agradavel da nossa vida, fica para sempre associado á ordem de idéas que então nos dominava.

Se o encontramos mais tarde, dahi a muitos annos, em circumstancias completamente differentes, nem por isso deixamos de parar suspensas, extaticas, cheias de uma saudade indefinivel e revermos com os olhos da alma o sitio, a hora, o que então nos rodeava, o que sentiamos, o que amavamos, tudo em que tinhamos fé, e sem sabermos de que modo surge-nos diante dos olhos viva e palpavel uma quadra da nessa existencia que ha muito se esfumára de todo nas brumas do passado.

Vê-se por isto de que todos podem reconhecer a verdade bastas vezes experimentada, que erro de leso gosto é para uma mulher variar de perfumes como quem varia de luvas.

Um só, um para sempre, mas casto, suave, modesto, mas escolhido, com a philosophia que se deve no mundo applicar a tudo, á descoberta de um astro e á compra de um chapéo de sol.

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

QUESTÕES ECONOMICAS

A nova experiencia do papel-moeda

VANTAGENS E INCONVENIENTES DA CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA.

Ha cerca de cem annos dizia Adão Smith que tanto se poderia ir á guerra com canhões de papel como com papel-moeda. Se elle vivesse no nosso tempo não usaria, por certo, da mesma linguagem. Já no fim do seculo passado, a Inglaterra mostrára que póde se perfeitamente fazer a guerra com papel-moeda; teve-o em circulação, durante toda a sua luta contra o imperio e ainda até mais tarde, de 1797 a 1819, e delle se servio para obter os recursos extraordinarios de que necessitava; mas é na nossa época, sobretudo, que a utilidade do papel-moeda em tempo de guerra tem tido a melhor demonstração. Ha vinte cinco annos que a maior parte das nações a elle recorreram.

A Russia emittio-o em 1854 e 1855 para sustentar a guerra da Criméa; a Austria poz em circulação o que tem, para defender-se, a principio contra a França e a Italia em 1859, depois contra a Allemanha em 1866. O que existe na Italia data tambem de 1866 e dessa mesma guerra. Os Estados Unidos emittiram o seu, e Deus sabe em que proporção, por occasião da guerra de secessão.

Emfim, até a França, tão rica, vio-se obrigada a recorrer a elle quando lutou com a Allemanha em 1870. A Turquia, entrando em guerra com a Servia e o Montenegro, valeu-se do papel moeda.

Pode-se, portanto, affirmar que o dito de Adão Smith acha-se em contradicção absoluta com os factos que temos diante dos olhos. O papel-moeda tornou-se, pelo contrario, o auxiliar indispensavel da guerra. E ha para isso duas razões: a primeira é que em taes occasiões as especies metallicas escondem-se ou fogem para os paizes estrangeiros; é de necessidade substituil-as e prover as exigencias da circulação. Emitte-se então papel-moeda; depois, quando este é bem aceito e representa um valor sério, o Estado serve-se delle para suas proprias depezas; emitte-o sob sua responsabilidade directa, ou toma-o por emprestimo aos bancos que tem a seu cargo a emissão.

Nos Estados-Unidos usou-se dos dous meios; o governo emittio-o e tomou por emprestimo o que os bancos chamados nacionaes estavam autorisados para lançar na circulação. Tomou o por emprestimo obrigando esses estabelecimentos a entregar-lhe em deposito o capital que devia constituir a garantia de seus bilhetes.

Na Italia, na Austria houve igualmente um systema mixto de emissão pelo Estado e pelos bancos.

Na Russia todo o papel que circula emana directamente do governo.

Só a França, entre os paizes que tem o curso forçado, foi o Estado que absteve-se de emittir directamente o papel-moeda. E' certo que o fez emittir por um banco privilegiado posto sob sua vigilancia, e certo tambem que servio para suas necessidades a maior parte dos bilhetes emittidos; foi uma divida que contrahio para com o Banco de França; mas quando a tiver pago, nada mais terá que deslindar com o papel-moeda, se ainda restar em circulação. De nenhum modo responderá por elle. Já essa divida não excede de 450 milhões sobre os dous bilhões e meio de papel que ainda circula. Esta situação particular da França resultou em primeiro lugar do favor excepcional de que goza o seu principal estabelecimento financeiro, e tambem da grande riqueza do paiz, a qual por fim de contas serve de base ao papel-moeda.

Como quer que seja, quer se empregue um ou outro meio para espalhar os bilhetes de curso forçado, não é menos exacto que os Estados que delles utilisaram ahi acharam recursos extraordinarios que lhes permittiram atravessar com maior ou menor felicidade as crises por que tem passado, e é questão como se teriam arranjado se não pudessem recorrer a taes meios.

Procuremos um exemplo. Supponhamos que o governo italiano cuidasse, em 1866, de sustentar a guerra contra a Austria com emprestimos ordinarios; primeiro que tudo, não é certo que os pudesse realisar, e se lhe tivessem emprestado só teria sido mediante condições onerosissimas, que pesariam durante longos annos sobre seu credito. As apolices da divida publica italiana, do juro de 5 %, estavam então a 36.

Resulta de um relatorio que o governo desse paiz mandou publicar, em fins de 1876, sobre a experiencia do curso forçado, que mediante o papel-moeda elle abteve 907 milhões de recursos extraordinarios. Para alcançar igual quantia se recorresse aos emprestimos, e admittindo que tivesse podido contrahil-os em condições relativamente favoraveis, isto é, com o juro de 6 %, ter-lhe-hia custado 1,176 milhões: differença 270 milhões.

Por sem duvida que tudo não foi lucro nessa differença: e cumpre encarar outro lado da questão, que examinaremos daqui a pouco. Entretanto é certo pelo menos que a Italia obteve mais facilmente e mais barato, com o papel moeda, os recursos excepcionaes de que carecia. E' ponto que não pode ser contestado por ninguem. Segundo o referido relatorio, se se tivesse recorrido a emprestimos o *deficit* actual do orçamento em lugar de achar-se reduzido a 50 milhões ainda excederia de 150.

Pode-se fazer o mesmo raciocinio no tocante á Russsia e á Austria. Nunca estes Estados teriam accudido ás despezas excessivas que lhes causou a guerra se não fosse o papel-moeda.

Não foi elle menos util aos Estados-Unidos no meio de suas immensas necessidades durante a guerra de secessão. Obtiveram assim cerca de dous biliões e meio que pesaram sobre o seu passivo por mais de quatro billiões, em consequencia da depreciação consideravel em que o papel-moeda cahio desde os primeiros dias, e que chegou até 150 %, isto é, que era preciso dar 250 dollars em *green-baks* para obter 100 em numerario. Poderia acreditar-se então que ião reapparecer os tempos nefastos do systema de Law e dos *assignados* da primeira revolução franceza; que jámais os Estados-Unidos conseguiriam pagar o seu papel. Assim não foi: apenas concluida a paz, manifestou-se no paiz tal resolução de fidelidade a todos os compromissos, que o agio baixou depressa a 50 por 100, reduzindo-se successivamente de 12 a 15 %, em que está actualmente.

Finalmente em França, onde a situação era inteiramente outra que não nesses paizes, onde havia grandes reservas de ha muito tempo accumuladas, particularmente em numerario, o papel-moeda emittido em 1870 prestou tambem grandes serviços, não só para substituir as especies metallicas que de repente faltaram, mas para occorrer ás despezas do Estado. Não se terá esquecido que um primeiro emprestimo de 800 milhões, contratado no momento da guerra apenas fôra precisamente subscripto e que depressa esgotou-se. Como poder-se-hia ter obtido outros recursos depois de nossos desastres? Fôra difficillimo se se tivesse de recorrer a novos emprestimos: ver-se-hia o credito da França, ainda tão pouco tempo antes tão alto collocado e tão brilhante, cahir até as taxas desastrosas.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

—

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XXXVI

EM QUE O AUTOR DESCOBRE ONDE ESTAVAM OS QUE SE TINHAM PERDIDO

(Continuação do n. 84)

Precisamos repartir a nossa attenção para tres lugares distinctos.

Dois delles já nós conhecemos.

O outro ainda nos é inteiramente desconhecido.

Se penetramos n'um, no subterraneo onde viveu n'outro tempo Calpuc, onde este ferio Miguel Lopez, e onde Miguel Lopez morreu por fim de fome, encontraremos um dos nossos perdidos personagens.

Amina.

Vel-a-hemos sentada sobre um leito, immovel, tendo ao collo a sua filhinha, a quem amamenta; e para a beijar de uma maneira delirante, sahe de vez em quando do seu estado de inacção.

Nada falta no subterraneo que possa tornar supportavel a permanencia nelle de uma pessoa, nada mais que ar e luz.

Além disso procurara-se embellezar e tornar habitavel, quanto possivel fosse, aquella caverna.

Quem revelara a Aben-Aboo a existencia daquella guarida?

Os nossos leitores adivinham sem duvida o seu nome. Fora Laurenti

Os nossos leitores sabem que Laurenti encontrara n'um processo da Chancellaria de Granada a historia inteira em que se contava a morte de Miguel Lopez, do capitão Sedeno, a origem de D. Estrella de Cardenas, e os demais successos que descrevemos na primeira parte.

A justiça descera ao subterraneo, guiada pelo proprio Calpuc; porém depois, aquelle subterraneo ficara abandonado.

Um dia em que Aben-Aboo errava fugitivo pela montanha, e se deitara a dormir n'uma cova, achou junto de si ao despertar, uma carta.

Aquella carta dizia assim:

« Ha já muitos dias que vagais a pé, acompanhado por alguns homens da vossa confiança, conduzindo comvosco uma dama e uma menina, e evitando, sempre com perigo, o encontro dos monfis que vos procuram. Essa senhora, bastante delicada para andar á chuva e á neve pelas mattas e pelas quebradas, será causa de virdes uma vez a cahir nas mãos do emir, que não seria em taes circumstancias muito humano comvosco. Eu, como vós, sou tambem inimigo do emir, e quero auxiliar-vos, indicando-vos um sitio muito reservado, onde podereis guardar a vossa prisioneira, e ficar livre para os vossos negocios e para evitar a perseguição de que sois objecto. (Em seguida o autor do anonymo dava a Aben-Aboo os signaes exactos, com os quaes elle podia descobrir o subterraneo.) Não desconfieis de quem vos escreve, concluia porque se fosse vosso inimigo, poderia ter-vos morto ou prendido em quanto dormieis, em lugar de deixar junto de vós e sobre a vossa bésta, a presente carta.»

Receioso Aben-Aboo de que embaraçado por Amina e sua filha, déssem com elle os monfis que o buscavam, como já estivera para acontecer algumas vezes, procurou o subterraneo pelos signaes que tão mysteriosamente lhe foram dados, e encerrou nelle Amina e sua filha.

Aben-Aboo achava-se, como Yaye, sem poder recuar nem avançar. O seu tio Aben-Jahuar mettera-o de uma maneira insidiosa naquelle labyrintho, do qual o mancebo não achava a sahida.

Sabia, não havia que duvidar, de que o emir tinha a certeza de que fora elle o raptor de Amina. Sabia do mesmo modo que Yaye o enchera de beneficios, e que derramaria o seu sangue, se elle lhe cahisse nas mãos, porque sabia muito bem até onde chegava a tremenda justiça do emir. Conhecera finalmente, que seu tio Aben-Jahuar o envolvera com um fim refinadamente traidor naquella empreza, e em lugar de se apresentar lealmente a Yaye, para lhe manifestar a verdade dos factos e implorar o seu perdão, o medo aconselhou-lhe que se desfizesse a todo o transe e logo que podesse, do homem que lh'o inspirava.

A morte do emir estava decretada no pensamento de Aben-Aboo como uma medida de segurança; a de Aben-Jahuar como a satisfação da vingança por um lado, por outro como uma medida prudente que devia livral-o de um rival perigoso, ou porque Aben-Aboo comprehendera de uma maneira positiva, que o fim de Aben-Jahuar era destruir quantos obstaculos se oppunham á sua ambição, e ficar só, como senhor soberano, á frente da rebellião dos mouros.

Para isso necessitava Aben-Aboo de uma alliança, e procurou-a, ou para melhor dizer, planeou procural-a em Aben-Humeya.

Aben-Aboo entrava, levado pela ambição e pelo medo, na senda do crime.

Comtudo, tratara e tratava Amina com profundo respeito.

Consistia isto, primeiro, em que Aben-Aboo não amava Amina, porque estava apaixonado da princeza; depois, em que havendo resolvido desfazer-se de Yaye por meio do assassinato, o resto de consciencia que lhe restava, o separava da joven: e finalmente, em que, prescindindo destes dous precedentes, sabia que Amina nunca poderia ser para elle mais do que uma escrava violentada.

Aben-Aboo tinha em Amina um fardo que conservava por temor, e que em todo o caso podia servir para impôr condições ao emir.

Por isso, quando Aben-Aboo descia todos os dias ao subterraneo para tratar de Amina, não lhe dizia uma unica palavra.

Somente lhe disse um dia:

— Parto para uma empreza arriscada, na qual posso perecer. Deixo-vos provisões para muitos dias. Se não voltar ao terceiro dia, pedi a Deus que vos ampare, porque podereis morrer aqui sepultada.

Amina soltou um grito de terror, apertando a sua filha contra o coração.

Qual poderia ser a empreza arriscada que Aben-Aboo ia emprehender?

Devemos primeiro revelar aos nossos leitores os outros dous lugares onde encontraremos o resto dos nossos perdidos personagens.

O segundo lugar que nós dissemos conhecer era o subterraneo da princeza encantada.

Se entrarmos alli uma noite, encontraremos duas pessoas muito nossas conhecidas: D. Elvira de Cespedes, viuva de D. Diogo de Cordova e de Valor e Aben-Jahuar, seu cunhado.

O lugar em que ellas se achavam não era aquelle salão arabe onde já entramos uma vez com Laurenti o Cisneros, mas um pequeno quarto, para onde se entrava por uma das portas que, segundo dissemos, deitavam para o corredor por onde era necessario passar para chegar á camara principal.

D Elvira estava recostada n'um colchão dobrado que lhe servia de divan. Aben-Jahuar estava sentado junto della n'um banco de pinho. Uma candeia pendurada na parede allumiava aquelle recinto de uma maneira sinistra, e finalmente, alguns pedaços de madeira no centro do pavimento esburacado serviam de calorifico.

D. Elvira conservava-se bastante formosa; mas a sua formosura tomára um aspecto terrivel. Conhecia-se que o desgosto continuado, a ira reprimida, o desejo contrariado, o orgulho offendido, tinham ido marcando lentamente os seus signaes naquelle semblante, até lhe dar o aspecto de um formosissimo demonio; o seu trajo simples e severo estava em harmonia com a terrivel expressão do seu semblante, e comtudo, sorria-se para o seu cunhado, e sorria-lhe com tal intenção, de uma maneira tal, que Aben-Jahuar estava fascinado, porque no olhar que D. Elvira lhe dirigia havia amor, mais do que amor, paixão: Aben-Jahuar julgava que sonhava.

— Sabe, Elvira, disse-lhe, que mal posso acreditar o que os meus ouvidos ouvem, o que os meus olhos veem? Que tu me amas, e que me amas ha muito tempo?

— Sim disse D. Elvira, amo-te, amo te porque pouco a pouco o teu amor e os teus sacrificios me obrigaram. E sabes o motivo porque te occultei o meu amor?

— Julgava que era impossivel que me amasses, disse Aben-Jahuar com receio.

— Impossivel! e porque?

— Porque... julgava que amavas outro.

— Yaye? volveu D. Elvira com a maior naturalidade.

— Sim, Yaye, respondeu Aben-Jahuar com acento concentrado.

— Que mal conheces o coração das mulheres!

— Apezar disso resististe constantemente aos meus desejos.

— Porque não queria comprometter-te... porque esperava concluir para sempre de uma maneira expedita.

-- Concluir o que?

-- Concluir a minha vingança.

— Contra Yaye?

— Contra Yaye.

— Vingança de amor?

— Vingança de odio.

— Tu amaste Yaye!

— Não podia amar o assassino de meu marido.

— Ah!

— Não podia nem posso amar aquelle que é um obstaculo para o engrandecimento do meu filho.

— Será o motivo do teu odio ter Yaye casado com Isabel?

— Não, de nenhum modo: Isabel e Yaye! digno consorcio! a mulher adultera unida ao assassino do seu marido?

— Dá-me uma prova infallivel de que me amas?

— E que prova? disse D. Elvira lançando a Aben-Jahuar um olhar de fogo.

— Sê minha esposa.

— Juro sêl-o no momento em que me vingar de Yaye.

— E como pensas em vingar-te? perguntou Aben-Jahuar.

— Não sei. Ha muito tempo que Deus ou o diabo protegem esse homem. Gastei ouro ás mãos cheias para ver se conseguiam apoderar-se delle, e não conseguiram.

— N'outro tempo tivestel-o em teu poder.

— Enfermo! eis ahi como Yaye mostra o seu agradecimento! casa a sua filha com o marquez de la Guardia, faz seu companheiro no governo dos monfis o filho da sua amante, e tudo parece certificar-se de que a sua intenção é roubar a meu filho a corôa de Granada.

— Uma unica palavra, Elvira.

-- O que é?

— Não foste tu tambem adultera?

— Eu!

— Não fostes amante de Yaye?

— Eu amante desse miseravel!

— Em breve me darás uma prova de que o amas ou o odeias.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*—rua Dubue de Caxias.